



Plano de Trabalho 2018.

*SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento
de
Vínculo
CCA – Padre Ficção*



EDITAL n°: 168/SMADS/2017

PROCESSO N°

1-DADOS DO SERVIÇO

1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo-

1.2 Modalidade:

Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses;
Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses

1.3 Capacidade de atendimento: 270

1.4 N° total de vagas: 270

1.4.1. Turno de atendimento: Criança e adolescente: 120 período (Manhã)
150 período (Tarde)

Atendimento/horário: Segunda a Sexta feira das 07:00 às 11:00 h e 13:00 às 17:00

*Quando necessário aos sábados e feriado é realizado atividades com pais, comunidade e ONG.

1.5. Distrito para instalação do serviço: Vila Jacuí
Supervisão de Assistência Social: São Miguel Paulista

1.6. Área de abrangência do serviço: Vila Jacuí

A abrangência territorial da ação a ser desenvolvida em congruência com o estabelecido pela SAS.

Bem Imóvel: É próprio e disponibilizado pela Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo.

Sito à Rua Padre Thomas Joseph Shea nº 25 – Bairro Vila Santa Inês – São Miguel Paulista. Tel.: 2877-1485 CEP: 08070-050 E-mail: mulheres.semterra@gmail.com

Valor de repasse de recursos mensal para o desenvolvimento do serviço:

Até R\$ 80.979,09 para a organização sem isenção da cota patronal.

Concessionárias (Sabesp e Eletropaulo) pagas pela organização através do repasse mensal de SMADS.

Distrito Vila Jacuí – São Miguel Paulista

Área de Abrangência: Jardim Planalto, Jardim Pedro José Nunes, Jd Monte Santo, Conjunto Habitacional Garagem, Parque Cruzeiro do Sul, Vila Santa Inês/Vila Nossa Senhora Aparecida e Jardim Matarazzo.



Abrangência Territorial da Ação a ser Desenvolvida em Congruência Com o Estabelecido Pela SAS/CRAS

Distritos: Vila Jacuí

O Bairro de São Miguel Paulista está localizado no Extremo Zona Leste da cidade de São Paulo, dividido em três distritos –São Miguel, Jardim Helena e Vila Jacuí -a área territorial possui 24,3 km²de extensão e aproximadamente 400 mil habitantes. Na região existem 43 comunidades, sendo o rendimento de boa parte população desse bairro abaixo de um salário mínimo. A abrangência territorial da ação a ser desenvolvida será, especificamente, no Distrito de Vila Jacuí.

Distrito da Vila Jacuí tem 7,7km², uma população de 162.909 habitantes. Em sua população cerca de 50% de jovens entre 16 e 34 anos e a renda de 0 a 4 salários mínimos.

EQUIPAMENTOS

Educação

Equipamento	Unidade
CEIs - diretos e indiretos	65
EMEFs	23
EMÉIs	21
CEUs	2

Saúde

Equipamento	Unidade
UBSs/PSFs	16
AMAs	5
Hospitais	1
Ambulatórios de Especialidades	1

Com relação à área de Vulnerabilidade Social o 1º caracterizado foi o da Vila Jacuí, que, por incluir o a comunidade União de Vila Nova, tornou-se o maior distrito com número de IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) 6, ou seja, Grupo 6 – Altíssima Vulnerabilidade Social. O IPVS 6 permite uma visão detalhada das condições de vida no

município e aponta para a combinação de fatores socioeconômicos e geográficos que, por exposição a determinados tipos de riscos, diminuem a qualidade de vida.

Para uma melhor visualização segue abaixo os índices de vulnerabilidade de São Miguel Paulista, por distrito:

Distrito	1	2	3	4	5	6	Total
São Miguel	0	37	60	24	07	07	135
Jardim Helena	0	06	47	74	17	30	174
Vila Jacuí	01	15	71	47	07	40	181
Total	01	58	178	145	31	77	490

A unidade de abrangência do serviço é uma região de alta e altíssima vulnerabilidade social. Boa parte das famílias atendidas são migrantes das regiões norte e nordeste do país. Residem na cidade há mais de dois anos e com renda familiar inferior a um salário mínimo ou desemprego, que a incapacitam de manter as necessidades básicas e cotidianas. A maioria das famílias são jovens e chefiadas por mulheres com pouca escolaridade e muitos filhos.

Criança e adolescentes inseridos nos serviços de proteção básica, vítimas de violência doméstica, abuso e exploração sexual, em conflitos com a lei, drogadição, alcoolismo, gravidez precoce com composição familiar em cumprimento de regimes fechado ou regresso do sistema penitenciário com prestação de serviço na comunidade e alfabetização tardia.

São Crianças e adolescentes/famílias beneficiárias de PTR, prioritariamente aquelas em descumprimento de condicionalidades e benefícios assistenciais. Pessoas idosas e pessoas com deficiência que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social, beneficiárias do BPC. Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços público, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade, ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social identificada no território e validada pelo CRAS MP.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo- Centro Para Criança e Adolescente – CCA dará continuidade, juntamente com a SAS-CRAS-MP, na articulação com a rede de proteção social do território na perspectiva da intersetorialidade e com os programas estratégicos de SMADS, inserindo a família no serviço, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

A presente proposta tem como objeto apresentar interesse na instalação do serviço socioassistencial denominado serviço que se segue, a fim de obter o convênio a reger-se pelas disposições legais que lhe couber.

Obs.: Com o novo termo de colaboração conforme edital nº 168 SMADS/2017 temos o interesse na continuidade do serviço socioassistencial denominado serviço que se segue, a fim de continuar com atendimento de crianças e adolescentes.

2-IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo

2.2. CNPJ: 68.478.791/0001-01

2.3. Endereço Completo: Rua Paulina Augustin, nº 240 – Bairro: Vila Robertina – Ermelino Matarazzo – São Paulo -SP

2.4. CEP: 03807-400

2.5. Telefone (011) 2544-5844

2.6. E-mail: mulheres.semterra@gmail.com

2.7. Site: (Não tem)

2.8. Nome do (a) Presidente da OSC: Maria Eunilde da Silva

2.8.1. CPF: 084.191.928-30

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 28.279.483-9-SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Rua: Flor da Ressureição, 537 – Vila Jacuí – São Miguel Paulista – CEP: 08050-070 - São Paulo - SP

3- DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Registro na SAS Nº 07.315

CMDCA: 0424/94

COMAS: 299/2012

Histórico da Organização

Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo foi fundada em 15 de Junho de 1987, com um grupo de famílias do Movimento Sem Terra e da Comunidade São Francisco de Assis, que sofreram ação de despejo.

Sob a coordenação de Neuza Avelino da Silva Melo, conquistamos a moradia para as famílias e passamos então a desenvolver a alfabetização de Jovens e Adultos e

posteriormente a educação infantil com trabalho de creche que inicialmente era realizado com um grupo de voluntários.

Atualmente com trabalhos nos Programas de Regularização Fundiária de várias favelas do Extremo Leste desta capital e envolvidas nas Políticas Públicas de habitação e moradia esta luta já vem acontecendo a mais de 30 anos e temos como nossa bandeira de luta e pela melhoria das condições dos trabalhadores dos e programas e projetos da Assistência Social e manutenção do **SUAS**.

Atualmente desenvolvemos trabalhos com crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias da região de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Itaim Paulista, com os seguintes trabalhos:

- **No Bairro de Ermelino Matarazzo** – temos: 01 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – SCFV – CEDESP.

- **No Bairro de São Miguel Paulista** - Distrito de Vila Jacuí, temos: **01 SCFV-Centro para Criança e Adolescentes** com o atendimento de 270 crianças/adolescentes na faixa de 6 a 14 anos e 11 meses, 01 SCFV- Modalidade Núcleo de Convivência do Idoso que atende 100 idosos atendimento de 60 presencial e 40 a domicilio idosos, 01 **SASF-Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio** com atendimento de 1.000 famílias; 01 Telecentro com atendimento para usuário a partir de 7 anos.

No Bairro de Itaim Paulista temos: **01 SCFV- Centro para Criança e Adolescente** com o atendimento de 300 crianças/adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses e atendimento jurídico.

Atuando sempre de forma direta ou indireta na melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, urbanização, reurbanização, regularização de favelas, saneamento básico e conscientização de proteção ao meio ambiente.

Atende a comunidade em geral e encaminhamentos da prefeitura.

Finalidades Estatutárias

I - Melhorar a qualidade de vida de seus associados em geral, defendendo-os; organizando-se e desenvolvendo trabalho social junto aos idosos, o jovem, a criança, o adolescente, a mulher, a família como um todo distribuindo aos mesmos, gratuitamente benefícios alcançados junto aos Órgãos Municipais, Estaduais, Federais e Iniciativa Privada, podendo para tanto participar do desenvolvimento da construção, instalação, manutenção e administração de Centro de Convivência, Núcleos de atendimento à mulher, Albergues para abrigo ou de passagem para atendimento de moradores de rua, Centro de informática, e demais aparelhos sociais de atendimento a comunidade carente.

II - Desenvolver atividades dirigidas à promoção da Terceira idade na sede social da Associação ou qualquer local em que esta desenvolva seus trabalhos para o fortalecimento da autoestima e a melhoria da qualidade de vida das pessoas da terceira idade.

III - Desenvolver atividades recreativas e culturais que proporcionem interação entre gerações, bem como o lazer e o desenvolvimento de ações que visem à assistência e promoção de seus beneficiados.

IV - Planejar, realizar ou participar de programas que visem o desenvolvimento da comunidade nos setores econômico, cultural, recreativo, assistencial, educacional, da saúde, da dignidade humana e da ecologia, e com especial atuação em atividades destinadas à distribuição de alimentos. Alfabetização de jovens e adultos, atividades ocupacionais, reciclagem de materiais.

V - Na seara da dignidade humana será privilegiada a ação jurisdicional para combater a lesão ao direito à vida e a liberdade.

VI - Desenvolver frentes de trabalho e cursos profissionalizantes com o objetivo de proporcionar a seus associados e a toda a comunidade melhores condições de vida.

VII - Celebrar convênios com órgãos públicos e privados objetivando a realização de seus objetivos, podendo, para tanto, contratar órgãos de assessoria técnica, profissionais liberais e autônomos para realização dos trabalhos necessários a cada empreendimento.

VIII - Apoiar e incentivar a luta em defesa dos direitos do ser humano colaborando em sua formação biopsicossocial.

IX - Contribuir para formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da vida comunitária.

X - Participar de programas e projetos, em parceria com órgãos públicos e privados, com o objetivo de promover ao desenvolvimento de projetos de construção, com especial atuação na sua realização pelo sistema de mutirão e autogestão.

XI - Organizar seus associados na realização de projetos de construção, oferecendo-lhes auxílio técnico, jurídico e social para necessários ao seu desenvolvimento, prestando-lhes o devido suporte nos trabalhos de construção.

XII - Receber, em face de convênio, ou não, a posse coletiva de imóveis, e administrá-la por autorização ou em face de convênio na forma a ser estabelecida em regimento interno.

XIII - Representar judicial ou extrajudicialmente os seus associados nos termos do artigo 5º, XXI, da Constituição Federal.

Objetivos

Desenvolver ações que contribuem para diminuição da exclusão social no extremo na Zona Leste.

Origem dos recursos

Parceria com o Poder Público, doações, bazar e eventos.

Diagnóstico e Caracterização das áreas de atuação

Ermelino Matarazzo

Bairro localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo, com mais de 200 mil habitantes. Destes, mais de 18 % vivem em favelas, colocando-os nos mais elevados índices de vulnerabilidade social e juvenil. Atendemos grandes comunidades do bairro como: Vila Ponte Rasa, Ermelino Matarazzo, Robertina, Jd. Matarazzo, Vila Paranaguá, Parque Boturussú, Jardim Belém, Jardim Verônia, Vila Cisper, Parque Ecológico.



São Miguel Paulista

Bairro localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo, dividido em três distritos – São Miguel, Jardim Helena e Vila Jacuí, possuem 24,3 km² e aproximadamente 400 mil habitantes. Na região existem 43 comunidades, sendo o rendimento de boa parte da população desse bairro abaixo de um salário mínimo.



Itaim Paulista

Bairro localizado nos extremos da Zona Leste de São Paulo, formado pelos distritos de Itaim Paulista e Vila Curuçá. Possui cerca de 400 mil habitantes distribuídos em 12 km². Pesquisas mostram que 15% dos responsáveis pelos domicílios não têm renda nenhuma e outros 45% têm renda inferior a dois salários mínimos.



Conclusão:

Ermelino Matarazzo, São Miguel e Itaim Paulista, são bairros que possuem as características peculiares dos bairros do extremo leste da cidade de São Paulo: caracterizados pela sua população de baixa renda, sendo a maior parte migrante ou filhos de nortistas e nordestinos. Pesquisas mostram que estas regiões estão entre os mais altos índices de vulnerabilidade social e juvenil, além de estarem entre os mais baixos níveis de garantia dos direitos humanos (anexos*). Dados coletados mostram que cerca de 75% das famílias que residem nessas favelas têm como chefe de família a mulher. Sabe-se, ainda, que cerca de 80% das famílias têm o rendimento médio abaixo de um salário mínimo. São crianças,

adolescentes, jovens, idosos, homens e mulheres chefes de família que convivem com os altos índices de droga e analfabetismo, todos os tipos de violência, falta de saneamento básico e habitação, precariedade no ensino,

na saúde, no transporte. Tudo isso os leva a desestruturação familiar e os coloca em situação de privação até mesmo de seus direitos básicos, caracterizando essas regiões como precárias no que diz respeito aos Direitos Humanos. Em meio a essa realidade periférica a arte destaca-se nessas regiões, com a intenção de estimular os sentidos e transmitir emoções e idéias, através de diferentes manifestações humanas como o hip hop, capoeira, teatro e danças culturais, que têm grande valor estético e cultural para o país.

Currículo de Experiências Sociais

A Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra vem através deste documento apresentar seu currículo de experiências sociais, declarações de reconhecimento e parcerias:

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SAS/CRAS Itaim/São Miguel) Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Básica SASF, CCAs, NCI e CEDESP.

■ **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP.**

Localização

Rua: Paulina Augustin Nº240
Bairro: Vila Robertina – Ermelino Matarazzo
CEP: 03807-400

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo-SAS/CRAS EM

Atendimento

120 alunos – de 15 a 59 anos sendo: 40 diurnos das 13:00 às 17:00 e 80 noturnos das 18:00 às 22:00.

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades: Nossa Senhora Aparecida, Santa Inês, Pantanal e Vila Robertina, localizadas nos bairros de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista.

■ **SCFV-Centro para Criança e para Adolescente “Padre Ticão**

Localização

Rua: Padre Thomas Joseph Shea Nº25
Bairro: Vila Nossa Sra. Ap. / Santa Inês – São Miguel Paulista
CEP: 03812-040

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo-SAS/CRAS
MP

Atendimento

270 crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, de segunda à sexta-feira das 07:00 às 17:00

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades Nossa Senhora Aparecida, Santa Inês, Parque Cruzeiro, Monte Santo, Conjunto Garagem, Jd. Pedro José Nunes, Pantanal, Vila Robertina, localizadas nos bairros de São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo.

■ **SCFV- Centro para Criança e para Adolescente “Dom Angélico Sândalo”**

Localização

Rua: Tristão Achaval Nº185 A
Bairro: Jardim Camargo Velho – Itaim Paulista
CEP: 08120-500

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo – SAS/CRAS
IT.

Atendimento

300 crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, de segunda à sexta-feira das 07:00 às 17:00

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades: Tijuco Preto, Itajuíbe, Jardim Nélia, Jardim Camargo Novo, Jardim Romano, Jardim das Oliveiras, Fazenda Itaim, Jardim Elza, Vila Alabama, Parque Veredas, Jardim Virginia e Jardim Campos, localizadas no bairro de Itaim Paulista.

■ **SCFV- Núcleo de Convivência do Idoso “Vó Neusa” - MP**

Localização

Rua: Barão de Calera Nº08
Bairro: Vila Santa Inês – São Miguel Paulista
CEP: 08070-050

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo –SAS/CRAS MP

Atendimento

100 idosos 60 presencial 40 a domicílio de segunda a sexta das 08:00 às 12:00.

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades: Nossa Senhora Aparecida, Vila Santa Inês, Parque Cruzeiro do Sul, Pantanal e Vila Robertina, localizadas nos bairros de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista.

■ Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio - SASF Jacuí I Neuza Avelino

Localização

Rua: Barão de Calera, 08-A

Bairro: Vila Nossa Sra. Aparecida / Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 08070-050

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo – SAS/CRAS- MP

Atendimento

1.000 famílias por mês de segunda a sexta das 8:00 às 18:00 horas

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades: Vila Nossa Senhora Aparecida/Santa Inês, Jardim Planalto, Jardim Pedro José Nunes, Conjunto Habitacional Garagem, Parque Cruzeiro do Sul e Jardim Matarazzo.

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e Coordenadoria conectividade Digital.

■ Projeto de Inclusão Digital, radicalização do analfabetismo digital atende as faixas etárias como: crianças/adolescentes/jovens/idosos/família e comunidade.

■ Telecentro “Dom Angélico Sândalo”

Localização

Rua: Maria de Nazaré Nº718

Bairro: Vila Nossa Sra. Ap. / Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 03812-080

Parceria

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo
Coordenadoria de Conectividade e Convergência Digital

Atendimento

2.000 crianças/adolescentes/adultos/idosos por mês de segunda a sábado das 09:00 às 18:00.

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades: Nossa Senhora Aparecida, Santa Inês, Parque Cruzeiro do Sul, Pantanal, Vila Robertina, Vila Cisper, Jardim Verônia, Jardim Pedro José Nunes, Parque Boturussú e Jardim Keralux, localizadas nos bairros de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista.

ONGs, empresas e lideranças Locais:

■ Atendimento Jurídico

Localização

Rua: Tristão Achaval Nº185 A
Bairro: Jardim Camargo Velho – Itaim Paulista
CEP: 08120-500

Parceria

Advocacia Olivetto e Fórum Regional de São Miguel Paulista

Atendimento

Atende a comunidade em geral e encaminhamentos da prefeitura, no horário das 10:00 às 12:00, todas as terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

Declarações de Reconhecimento

■ Câmara Brasileira de Cultura

Reconhecimento profissional, cultural, ético e intelectual.

■ Revista Rede

Inclusão Digital – Homenagem Especial (*reportagens anexas)

■ Documentário Ermelino é Luz

Destaque: Lideranças que mudaram Zona Leste

■ Comemoração do Aniversário do Bairro de Itaim Paulista

30º aniversário de Emancipação Político Administrativo de Itaim Paulista.
Homenagem a lideranças pelos relevantes serviços prestados a comunidade,
com um troféu de Honra ao Mérito.

■ Título Cidadã Paulistana

Concessão do título de Cidadã Paulistana à Neuza Avelino da Silva Melo (Dona Neuza) por sua atuação como líder comunitária e pelo intenso trabalho em prol dos menos favorecidos na região de Ermelino Matarazzo.

■ Secretaria de Habitação Hab-Leste:

Acompanhamento de Urbanização, Reurbanização e Regularização de Favelas; Melhoria de qualidade de vida, saneamento básico. Trabalho de campo nas favelas da região de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista, Itaim Paulista.

■ Fundação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Doações de equipamentos duráveis (mesas, cadeiras, telhas, grades, armários e outros).

■ USP LESTE

Capacitação de profissionais (Cuidador de Idosos) e eventos culturais e exposições (feiras de profissões) para crianças/jovens e adultos, Jornal USP LESTE, capacitação de profissionais Participação ativa em Movimentos Populares

Lutas pela Implantação da Universidade da Zona Leste (UNIFESP)

■ SESC Itaquera

Programa Mesa Brasil: capacitação de profissionais

Projeto Saber Comer Saber Viver

Doação de alimentos

Passeios, cultura, esporte e lazer.

■ Despoluição do Rio Tietê

■ Sabesp (São Miguel Paulista)

Fórum do Meio Ambiente (Reciclagem de Óleo Caseiro Para Fabricação de Biodiesel)

Despoluição do Córrego Mario Covas Parque Linear/ Santa Inês/Parque Cruzeiro do Sul operação Córrego Limpo

■ AES Eletropaulo (São Miguel Paulista)

Projeto de Regularização de Energia Para todos

■ **Fórum: Vara da Família e Vara da Infância Unidade de São Miguel**

Paulista:

Garante os direitos da pessoa com baixa renda e em situação de vulnerabilidade social e encaminhamentos (pensão alimentícia, desabrimento e outros)

■ **Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Unidade de São Miguel**

Paulista

-Garante os direitos da pessoa com baixa renda e em situação de vulnerabilidade social.

Capacitação de profissionais e conferências.

■ **Fórum Criminal Barra Funda** – Complexo Judiciário Ministro Mário

Guimarães (Barra Funda) Secretaria da administração Penitenciária coordenaria de reintegração social e cidadania - departamento de penas e medidas alternativas masculino e feminino.

Secretaria dos Direitos Humanos.

Prestação de Serviços de pessoa no egresso familiar e social, garantindo o direito do cidadão.

■ **Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS**

Conselho de direitos que o oferece espaço para organizações sociais com discussões de políticas públicas no âmbito da assistência social.

■ **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente –**

CMDCA.

E aporta de entrada para os discursões de políticas públicas no âmbito da proteção voltadas a crianças e adolescentes Conselho de direitos oferece espaço para organizações sociais com discussões de políticas públicas de proteção a crianças/adolescente e jovens (conferências e fóruns).

Conselho Tutelar de São Miguel Paulista / Ermelino Matarazzo e

Itaim Paulista.

Encaminhamentos para os CAPS de crianças, adolescentes e jovens dependentes químicos de álcool e drogas para tratamento.

Encaminhamentos em parceria com os serviços sócio assistenciais, defensoria pública, educação, saúde e outros.

■ Conselho do Idoso

Conselho do Idoso é um local de monitoramento da sociedade civil e poder público que oferece discussões no âmbito das políticas públicas voltadas a pessoa idosa.

Saúde

■ Hospital Tide Setubal São Miguel Paulista

No Bairro de São Miguel Paulista com atendimento de emergências e urgência, especialidades, ambulatorios e cirurgias e internação.

■ AMA Tide Setubal São Miguel Paulista

Primeiros Socorro e consultas

■ Ambulatório Descentralizado de São Miguel Paulista

Exames e consultas de especialidades

Centro de Reabilitação de São Miguel Paulista

■ Hospital Dia Hora Certa de São Miguel Paulista

■ Hora Certa São Miguel Paulista

■ CAPS AD e CAPS Infantil – São Miguel Paulista

■ CAPS AD – Ermelino Matarazzo

■ CAPS AD – Itaim Paulista

■ Hospital Municipal Alípio Corrêa Neto (Ermelino Matarazzo)

Na Zona leste com atendimento de emergências e urgência especialidades, ambulatorios e cirurgias e outros.

■ UBS Santa Inês/ Núcleo de Assistencial Social a Família –ESF/NASF

Com desenvolvimento de projeto de saúde a família, meio ambiente encaminhamentos e palestras com apoio do serviço NASF Santa Marcelina.

■ Hospital Santa Marcelino de Itaim e Itaquera

Na Zona leste com atendimento de emergências e urgência, especialidades, ambulatorios e cirurgias e outros.

■ **Centro Dia do Idoso (São Miguel Paulista)**

Atendimento de idosos e cuidados especiais contam com equipe de profissionais multidisciplinar.

■ **Instituição de Longa Permanência para Idoso – ILPI (São Miguel Paulista).**

O público alvo é de idosos sem família em situação de rua e abandono, também contam com uma equipe de profissionais multidisciplinar e comprometidos nos cuidados a pessoa idosa.

■ **AMA / UBS Sitio da Casa Pintada (São Miguel Paulista)**

Encaminhamentos de pessoa com álcool e drogas para tratamento e que apresenta distúrbios mentais, palestras.

■ **UBS Vila Paranaguá**

Atendimentos a crianças/adolescente/jovens e famílias

ONGs, empresas e lideranças locais:

■ **Lar Vicentino:**

Ações com as entidades locais para a conquista de equipamentos para pessoa com deficiência (doações de cadeiras de rodas motorizadas, cadeiras de banho e cadeiras comuns, andadores, muletas, como forma de acessibilidade).

■ **MSE Nossa Senhora das Graças**

Encaminhamentos de usuários LA

Inserir a adolescentes e jovens nas atividades socioeducativas, cultura, esporte e lazer, buscando assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitário e social.

■ **Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo –**

ACDEM.

Com ações para as pessoas com deficiência e as incluídos na comunidade assim proporcionando atividades e cuidados e qualidade de vida e fortalecendo os vínculos familiares e social.

■ **Centro de Convivência do Idoso Teresa Burgolin**

Reuniões com serviço da rede e comunidade local para tratar de assuntos do bairro: segurança, saúde e educação.

■ **Obra Social Dom Bosco**

Doações de roupas: para bazar com a comunidade.

Reuniões que discute políticas públicas para a melhoria da comunidade.

■ **Igreja São Francisco de Assis (Padre Ticão)**

Articulação com a comunidade, entidades e poder público para atender as necessidades do Extremo Leste.

■ **Empresa Rocha Pan**

Doações gêneros alimentícios, (como panetones, bolos e salgados para as festas na comunidade)

■ **Igreja Assembléia de Deus – Min. Brás – Parque Boturussú**

Articulação com a comunidade

4-Descrição das Metas a serem atingidas e parâmetros para aferição de seu cumprimento

O Serviço se propõe o cumprimento do Plano de Trabalho, contemplar as seis dimensões do trabalho socioassistencial, tendo em vista que todas as metas e indicadores citados abaixo estão conforme Portaria 55 Artigo 15 §4 Dimensões 1,2,3,4,5 e 6.

Indicadores qualitativos para execução das metas:

Dimensão e funcionamentos

Espaço físico:

Indicadores: Ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual e social.

- secretaria
- sala de atendimento individualizado
- salas de atividades socioeducativas, coletiva e comunitária
- instalações sanitárias
- Refeitório/cozinha

- dispensa de alimentos
- almozarifado
- área de lazer para praticas esportivas
- Área de serviço

Metas:

Condições adequadas quanto à iluminação, ventilação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os ambientes.

- Garantir espaço de vagas adequado ao número de vagas indicada pelo convenio.
- zela pela manutenção predial e das instalações compreendendo a execução de reparos, com vistas a preservação do imóvel mediante a avaliação e previa a aprovação SMADS – Supervisão técnica de manutenção
- manter afixada no imóvel, placa de identificação do serviço objeto deste edital conforme as normas – PMSP/SMADS.
- alimentação: Oferta de café da manhã, almoço nos dois períodos e lanche da tarde, conforme per capita e de acordo com a Portaria 45/SMADS/2015.
(preservação e guarda dos materiais)
- Comunicação visual e Social
 - Publicizar quadro de recursos humanos afixado em local visível com nome função e horário dos funcionários
 - Publicizar os direitos Socioassistenciais dos usuários do serviço assegurado na operacionalização do sistema único de assistência social – SUAS
 - Publicizar parceria com SMADS/CAS Leste/ CRAS com os logos da PMSP e da SMADS nos materiais elaborados pela organização, tais com: Folder/banner, convites, outros meios impressos e demais mídias.

Dimensão organização e funcionamento

Gestão dos recursos financeiros:

Indicadores: Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e a quantidade; justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão; grau de organização das informações administrativas e financeiras.

Metas:

- A Prestação de Contas será conforme o Marco Regulatório.

- Manter recursos humanos, materiais e instalações adequadas e compatíveis com o atendimento das ações do serviço com vista ao alcance dos objetivos do Plano de Trabalho.
- Manter os recursos financeiros com procedimentos contábeis recebidos por SMADS e os registros estatísticos de atendimento de forma que permitam a aplicação dos recursos públicos.
- Recolher mensalmente o percentual mínimo de 21.57% sobre o total de despesas com Recursos Humanos, a título de provisão/ fundo de reserva em conta Poupança específica, com intuito de garantir pagamentos de encargos oriundos de rescisões trabalhistas e as despesas relativas ao 13º salário e a remuneração anual de 1/3 de férias conforme artigo 80 da Portaria 55/SMADS/2017.

Dimensão organização e funcionamento

Gestão administrativa:

Indicadores: Quadro de profissionais; participações de ações formativas; abrangência da supervisão em loco; horários de funcionamento; postura dos profissionais; fluxo de informação dos usuários; estimular a participação em espaço de controle social ou defesa de direito.

Metas:

- Realizar capacitação continuada junto aos profissionais a fim de assegurar a execução do Plano de Trabalho visando à qualidade de atendimento do serviço.
- Manter o Quadro de Recursos Humanos conforme Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais.
- Participação em ações formativas: participação nos processos de capacitação continuada oferecida pela SMADS/SAS/CRAS.
- Abrangência da supervisão in loco: De acordo com a portaria 46 e 47 e norma técnica SMADS/2012. O sistema de monitoramento e avaliação é atribuído ao técnico do CRAS/SMP que realiza a supervisão técnica periódica, assegura a integração entre o planejamento e a execução do serviço, correção de desvios e a retro alimentação, prestação de contas, indicadores de avaliação trimestral e anual.
- Horário de funcionamento:

De segunda a sexta-feira, das 07: 00 às 17: 00 hora, com possibilidade de realização de atividades complementares em outros períodos de acordo com a programação.

- Postura dos profissionais

Os profissionais serão responsável pela elaboração do planejamento, execução e avaliação de atividades, com metodologia adequada e respaldada nos princípios do ECA e dos Direitos Humanos e apoiada nos subsídios técnicos para o planejamento

- Fluxo de informações dos usuários

Apoiados em informações referenciadas no território dos beneficiários de PTR, (Programa de Transferência de Renda), e sendo um serviço referenciado ao CRAS, o serviço atuara na busca deste publico na perspectiva de conhecer a dinâmica cotidiana dos usuários e suas famílias no território, as relações, vínculos e apoios que nele estabelecem, identificando situação de risco vulnerabilidade e potencialidade.

- Estimular a participação em espaço de controle social ou defesa de direitos

Dimensão trabalho com os usuários

Metas:

- Acolhida e escuta;
- Oferecer alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas que atendam ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricional com alimentos em quantidade e qualidade suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica;
- Publicizar a grade de atividades individuais e semanal para o usuário, familiares e comunidade, contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecida no convenio com a capacidade de vagas;
- Inserir crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Fortalecer vínculos de crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar pós-medida protetiva de acolhimento;
- Garantir a inserção de crianças e adolescentes beneficiários ou não do BPC
- Contribuir para o desenvolvimento da criança/adolescente através de atividades de convívio, socialização, inserção e participação ativa.

- Desenvolver a autonomia, socialização e fortalecimento de vínculos sociais e familiares de crianças e adolescentes prevenindo situações de vulnerabilidades sociais;
- Fortalecimento dos vínculos familiares;
- Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais;
- Promover respeito à diversidade, laicidade, religiões e etnias;
- Potencialização do usuário, para que o mesmo seja protagonista de sua própria história.

Dimensão: Trabalho com Famílias

Metas:

- Acolhida e escuta;
- Publicizar a grade de atendimento semanal para as famílias e comunidade;
- Contemplar a capacidade de 100% de adolescentes, jovens e adultos no atendimento fortalecendo os vínculos familiares;
- Mapeamento das relações de vínculos afetivos;
- Visita domiciliar;
- Orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas;
- Realizar reuniões atividades de trabalho social coletivas, realizadas com as famílias usuárias. Proporcionar o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários (festas, eventos e reuniões);
- Proporcionar discussão de temas de interesse das famílias;
- Realizar reuniões com as famílias dos usuários do serviço que estão em gestão integrada, visando a sua compreensão no que se refere às condicionalidades do CAD ÚNICO, BPC e PTRs;
- Sistematizar acompanhamento familiar em conjunto com o CRAS/CREAS para as famílias.
- Promover festas e eventos junto com as famílias, usuários e comunidade local

Dimensão Trabalho no Território

Metas:

- Promover ações no território trimestral com parcerias com serviços de saúde e educação e outros serviços;
- Publicizar a grade de reuniões socioeducativa trimestral para as famílias e comunidade do território;
- Diagnóstico territorial, realizar no mínimo uma atividade ex. Ação no território a cada três meses;
- Realizar atividades que possibilitem identificar os desafios e potencialidades do território;
- Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede Intersetorial;
- Identificar, mapear e manter atualizada a relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do serviço por meio da participação em fóruns, redes etc;
- Realizar atividades, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço.
- Articulação com Escolas Municipais e Estaduais, Rede de Proteção, Casa de Cultura, CEUs, Posto de Saúde e Hospitais.

Dimensão Trabalho com os Profissionais

Metas

- Planejar, atualizar, aperfeiçoar as atividades sob-responsabilidade dos profissionais do quadro de RH;
- Realização de atividades sistemáticas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, tendo em vista a PNAS, o SUAS e a legislação vigente.
- Realizar reunião mensal com todos os profissionais para subsidiar as ações à luz das legislações pertinentes;

- Realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos dos SCVF.
- Manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS;
- Qualificação e orientação profissional a fim de melhorar a qualidade do atendimento do serviço;
- Interação e socialização de saberes, integração e motivação;
- Interagir com os pais ou responsáveis através do diálogo para troca de informações com intuito de proporcionar o desenvolvimento sociocultural e cognitivo das crianças/adolescentes.

5- Forma de cumprimento das metas

O cumprimento das metas se dará por meio de praticas planejadas de forma a não perder o objetivo geral do projeto garantindo a execução em sua totalidade do cronograma apresentado Conforme portaria nº 55 artigo 15 § 4º Dimensão do trabalho com usuário e republicada de 24 Outubro de 2017.

As metas serão cumpridas de forma interconectadas a fim de manter o controle do serviço utilizando estratégias de acompanhamento e instrumentos de indicadores definidos que promovam a verificações continua do Custo, Tempo, Comunicação, Aquisições, Recursos Humanos, Qualidade e Riscos do Projeto.

Por fim para o cumprimento da totalidade das metas deste Projeto será garantido em 3 diferentes critérios: Por Eficiência, Eficácia e Efetividade.

Eficiência – Otimização na aplicação dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto.

Eficácia – Capacidade demonstrada pelo projeto de atingir os objetivos e metas previamente estabelecidos

Efetividade- Esse critério, definido pela capacidade que os resultados do projeto têm de produzir mudanças significativas e duradouras no público beneficiário, buscará verificar se os Objetivos, ou melhor ainda, se o problema, necessidade ou desejo do Público-Alvo foi de fato resolvido pela solução proposta pelo Projeto.

Objetivo Geral

- Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de altíssima vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como o favorecer aquisições dos usuários para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares.
- Desenvolver ações de proteção, inserção, promoção integral às crianças e adolescentes, contribuindo para que seja assegurado o direito da criança e adolescente para desenvolver sua capacidade nas diversas áreas, levando-o adquirindo senso crítico da realidade que o cerca, respeitando as necessidades características de cada faixa etária, resgatando a cidadania.
- Criar situações de aprendizagem pautadas em vivências, experiências lúdicas e culturais e esportivas que promovem a participação social a criança e adolescente promovendo mudanças significativas em suas vidas por meio de atividades socioeducativas que despertam interesse e cria mudanças no modo de pensar ver viver gerando um amplo conhecimento e fomentando para a conquista da autonomia do ser protagonista e capaz de construir sua própria história.

Objetivo Específico

- Prevenir a institucionalização segregação de crianças e adolescentes especialmente aquelas com deficiência, assegurando a convivência familiar e comunitária.
- Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviço de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território.
- Disponibilizar informações sobre direito e participação, oportunizando o exercício da cidadania.
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas culturais esportivas e de lazer, com vista ao desenvolvimento de novas habilidades.
- Estimular a reinserção de permanência da criança e adolescente no sistema educacional.
- Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e adolescentes.
- Facilitar o processo de socialização das crianças e adolescentes.
- Assegurar direito da criança e do adolescente de brincar praticar esportes e divertir-se conforme ao estatuto da Criança e adolescentes no Artigo nº 16 (ECA).
 - Oferecer Atividades socioeducativas, que contemplem os interesses e as necessidades das diferentes faixas etárias.
 - Assegurar as necessidades nutricionais de crianças e adolescentes, de acordo com a faixa etária e período de permanência conforme portaria 45/SMADS/2015.

- Disponibilizar espaço para desenvolvimento de atividades individuais, grupal para crianças e adolescente, estimulando seu desenvolvimento com harmonia integrando-os a convívio familiar e comunitário.
- Promover o acesso das famílias ao serviço, incentivando a participação e co-responsabilidade no processo de desenvolvimento de seus filhos.
- Desenvolver integração entre Escola, família, comunidade e serviços socioassistenciais da rede e outros órgãos públicos competentes.
- Promover o acesso a espaço público para práticas esportivas, cultural, lazer e recreação.
- Integrar a família e comunidade no processo socioeducativo do serviço visando o fortalecimento de vínculos familiares, social da criança e o adolescente.
 - Realizar, visitas domiciliares encaminhamentos de CADUNICO e benefício de transferência de renda e acompanhamento familiar no sentido de garantir o pleno acesso as políticas públicas.

6-Detalhamento da Proposta

Proposta de Desenvolvimento do Serviço

6.1- Público Alvo

Centro Para Criança Centro Para adolescente – São Miguel Paulista – CRAS

Faixa etária: 6 anos a 11 anos e onze meses à 14 anos e 11 meses

Abrangência: Vila Jacuí

Vagas: 270/mês

Caracterização do Serviço:

A unidade de abrangência do Serviço Centro para Crianças e Adolescentes é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças e adolescentes, que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social.

Tem como Público alvo Crianças e adolescentes em situação de trabalho (PET), crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, pós-medida protetiva de acolhimento, crianças com deficiências, beneficiários ou não do BPC, Bolsa Família, Renda Cidadã, crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferências de renda e Crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade risco, com pouco acesso aos serviços públicos como educação, saúde, cultura, esporte e lazer. Expostas a violência, criminalidade, drogadição, alcoolismo, abuso sexual, violência doméstica, exploração do trabalho infantil, preconceitos e pessoas com deficiências.

Tendo em vista o cumprimento da lei de 1988 e estatuto da criança / adolescentes e jovens (ECA) que garante o direito da educação saúde, habitação, cultura, esporte, lazer e proteção.

6.2 Instalações a serem utilizadas

Espaço Físico

A unidade que será disponibilizada encontra-se no território de abrangência sito à rua Padre Thomas Joseph nº 25 Vila Santa Inês- Bairro São Miguel Paulista –Vila Jacui – SP, CEP:03812-040,

A unidade é própria e possui espaço físico total 1.122m², adequado com ventilação, iluminação, conservação, privacidade, salubridade, higiene e acessibilidade.

Dispõe de:

Salas de atividades coletivas e comunitárias

05 salas com capacidade de atendimento para 30 usuários por períodos com atividades coletivas e acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência.

01 sala para atendimento individualizado, garantindo a privacidade do Usuário/ Família.

Secretaria

01 secretaria para apoio técnico e administrativo com: 01 computador, 01 linha telefônica com provedor e Internet banda larga, arquivos para documentos de usuários e funcionários, 01 Câmara fotográfica digital.

Instalações sanitárias:

01 banheiros para uso femininos exclusivos para crianças e adolescentes com fácil acesso.

01 banheiro com acessibilidade para pessoa com deficiência.

02 banheiros para uso masculino exclusivos para crianças e adolescentes e fácil acesso.

01 banheiros de funcionários exclusivo para Adulto

01 salão: destinado para oficinas, reuniões associação/ pais/comunidade atividades coletivas voltadas a cultura, Equipado com 01 TV, 01 DVD, 01 Rádio /Toca CD com entrada USB , telão.

Espaço para organização e elaboração das refeições e lanches

01 cozinha: Para preparação das refeições a serem oferecidas: café da manhã, almoço, lanche da tarde.

01 refeitório: Para as refeições oferecidas no decorrer de atendimento do serviço.

01 dispensa Para armazenamento de alimentos.

01 Área de Serviço

01 almoxarifado Para armazenamento de materiais de limpeza.

01 almoxarifado: para armazenamento de materiais socioeducativos pedagógico.

Espaço aberto para atividades lúdicas e esportivas

01 – área de lazer aberta para atividades recreativas, espaços esportivos, lúdicos, culturais teatro.

Espaço disponível na Comunidade

01 Parque Linear para atividades esportivas: quadras de vôlei, futebol de salão, passadouro e playgrounds em torno do Serviço.

6.3- A vinculação da ação com orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais.

LOAS, PNAS, SUAS/ Normas Técnicas dos Serviços Sócioassistenciais Proteção Social Básica/ SMADS/CAS LESTE e CRAS MP/ Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda, Decálogo sócioassistencial.

De acordo com o PLASS, NOB Rh/SUAS, um dos eixos é o trabalho com as famílias. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) estabelece que o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada do Sistema Único de assistência Social (SUAS); LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social (Lei Federal 8742/93), a Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo com a articulação com as Prefeituras Regionais assim abrangendo um leque de serviços sócioassistenciais e de serviços públicos como: CREAS, CRAS, redes de Serviços, Educação, Saúde, Habitação, Cultura, Esportes e Lazer dando ênfase dos eixos

norteando as diretrizes da política de Assistência Social objetivando a consolidação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Com a Lei Orgânica de Assistência Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993, as crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em cumprimento ao disposto no art. 227 da Constituição Federal e na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); (Incluído pela Lei nº 12.435, de 2011).

Articulação da Rede de Proteção Social:

Por meio da promoção de ações em parceria com outros serviços, encaminhamentos aos diversos serviços da rede socioassistencial, palestras com profissionais de diversas áreas, participação, discussão e debates nos fóruns de direitos, reuniões com Poder Público, pais, Comunidade local e Organização, promovendo a interação da rede local, (Vara da família e Infância e juventude, Promotoria, Conselhos de Direito, Saúde, educação, habitação, cultura, esporte, lazer, dentre outros) serviços de políticas públicas setoriais, programas e projetos de formação para o trabalho, profissionalização e de inclusão produtiva; serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitários e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

O Centro Para criança e adolescente deverá desenvolver articulação com CRAS /CREAS e Rede de Proteção Social do território, na perspectiva da intersetorialidade com os programas estratégicos de SMADS, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidades.

Estratégia Desenvolvida: promover aos usuários em situação de risco social, encaminhamentos para o CRAS/CREAS para que seja inserido no programa Cadastro Único do SUAS com acesso a outros Programas de transferência de renda; como Programa PET/ Bolsa Famílias e outros.

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS),tem como missão garantir o acesso da população a uma Assistência Social de qualidade.

A proteção Básica deve diagnosticar as situações de vulnerabilidade social, ampliar a capacidade e os meios para que as famílias revertam a situação de vulnerabilidade.

Por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e sociais, da completude, em rede e da articulação com os demais políticas governamentais e conhecer e afirmar as direitas sócias no campo de Assistência social.

Na Tipificação Nacional os serviços socioassistenciais podem ser executados de maneiras diretas através dos Centros de Referência de Assistencial Social (CRAS) e de forma indireta pelas organizações sociais, sob as coordenações do CRAS.

Vinculação a assistência social mobilizar os diferentes serviços, ações e atenções que envolvem outras políticas, como a previdência social, educação, cultura, habitação, trabalho, esporte, justiça, saúde dentre outras.

As implantações do protocolo de gestão Integrada é uma estratégia importante para o enfretamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em maior situação de risco social e pessoal.

6.4- Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Acesso dos Usuários:

O Serviço atenderá o publico alvo de 270 crianças e adolescentes, territorialmente referenciadas ao CRAS em especial crianças e adolescentes em processos de reconstrução de vínculos familiares e inseridos em serviços sócio assistencial, Organização /CCA, SASF, Comunidade, Conselhos de Direitos: Tutelares, Vara da Infância e outros.

- Publicizar o serviço através das redes de comunicações: reuniões, Jornal da comunidade, cartazes, panfletos, internet: correios eletrônicos e site.

O acesso dos usuários: Dará se por procura espontânea, por busca ativa, por encaminhamentos da rede socioassistencial, CRAS, por encaminhamento das demais políticas publicas e direta, através do atendimento individual, diário.

- Especialmente crianças e adolescentes com deficiência, prioridade para beneficiárias ou não do BPC .

- • Será dada prioridade absoluta à crianças e adolescentes retiradas do trabalho Infantil, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) conforme RESOLUÇÃO CIT nº 07/2009.)

- Crianças e adolescentes encaminhadas pelo CRAS de abrangência e serviços de proteção e atendimento especializados a Famílias e indivíduos reconduzidos ao convívio familiar após medidas protetiva de acolhimento, e outros.

- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PTR's) e Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

A forma se dará o controle de demanda encaminhada ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convenio e organização social conveniada poderá fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, (publicado no Diário Oficial da cidade de São Paulo no dia 07/12/2012 o Suplemento de Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais Proteção Social Básica).

Demanda

De acordo com a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais o registro da demanda ocorrerá com o preenchimento da **Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento** do CCA, a fim de possibilitar a identificação da necessidade de proteção social básica às crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e fortalecimento da função protetiva das famílias.

As informações coletadas durante o preenchimento deverão orientar o gerente do serviço na seleção das crianças e adolescentes para matrículas, com prioridades para aqueles retirados de situação de trabalho infantil, vítima de violência e exploração sexual, os reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa.

Será de suma importância observar durante o preenchimento se a família possui o Número de Identificação Social – NIS. Caso não o possua, ela deverá ser orientada a comparecer ao CRAS para cadastramento no **CadÚnico**, por meio da **Ficha de Encaminhamento**. Posteriormente, o nº do NIS deverá ser apontado na ficha de inscrição/matrícula/desligamento.

Mensalmente o **Quadro Situacional das Inscrições** deverá ser transportada para o campos da DEMES referente ao número de crianças e adolescentes inscritos no mês (aguardando vaga).

Mensalmente a Planilha SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência) deverá ser cadastrados todos os usuários que participam de atividades ofertadas pelo CRAS.

Matrícula

A matrícula ou rematrícula será efetuada através do comparecimento do responsável no serviço portando cópia da Certidão de Nascimento ou RG, Carteira de Vacina e declaração de matrícula da escola frequentada por seu(s) filhos(s). Estar matriculado na escola não é pré-requisito para a matrícula no CCA; concluído deve ser por ele incentivado, pois se trata de um direito da criança e do adolescente. Importante observar se a data de nascimento corresponde à faixa etária estabelecida para este serviço.

O número de matriculados poderá exceder a capacidade conveniada, no percentual necessário para que a frequência média diária corresponda à meta de atendimento mensal definida para o serviço.

As informações prestadas na ocasião da inscrição deverão ser registradas na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento e na Ficha de Saúde. É composto, neste momento, o prontuário do usuário, que deverá conter todos os instrumentais referentes ao acompanhamento do trabalho realizado com o usuário e sua família. Importante observar que os prontuários das crianças/adolescentes inseridas no PETI deverão conter toda documentação exigida no Plano de Ação para Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo – Protocolo IV, abril/2011.

O nome da criança ou adolescente deverá ser apontado no Controle de Frequência Diária do grupo ao qual passará a frequentar.

Desligamento

A informação referente ao desligamento do usuário deverá ser registrada na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no campo referente ao motivo.

Após três faltas consecutivas e injustificadas, a família deverá ser contatada pelo serviço. Caso não seja possível estabelecer o contato, deverá ser programado a visita domiciliar. Após 15 faltas consecutivas não justificadas e esgotadas as possibilidades de contato com a família, o CCA deverá proceder ao desligamento da

criança ou adolescente. Esta informação deve ser registrada no prontuário e no Controle de Frequência Diária do grupo frequentado pelo usuário.

Destacamos que a frequência da criança/adolescente ao CCA é diária e, na ocorrência de mais de 15 faltas interpoladas no mês, o serviço deverá consultar a criança/adolescente e sua família sobre os motivos do não comparecimento.

Após a análise dos motivos, poderão ser encontradas causas atreladas a programação do CCA; quando isso ocorrer é necessário replanejar e adequar as atividades aos desejos e interesses das crianças e adolescentes, a fim de incentivar a permanência no serviço.

Contudo, existem causas atreladas a vulnerabilidade social da família que podem afetar a frequência da criança/adolescente. Nesses casos, a equipe de profissionais do CCA deverá entrar em contato com o Técnico Supervisor do serviço para encaminhamento ao CRAS para inserção e acompanhamento no PAIF.

O prontuário do usuário desligado deverá ser separado dos demais, compondo outro arquivo, devendo ser guardado por cinco anos.

Organização de prontuários e instrumentais

O Prontuário é uma ferramenta essencial e obrigatória para identificação e acompanhamento sistemático e atualizado de todas as crianças e adolescentes matriculados. É composto dos seguintes instrumentais:

- **Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento:** Preenchida no ato da inscrição e, quando ocorrer a matrícula, deverá ser colocada no Prontuário do usuário;
- **Ficha de saúde:** Deve ser preenchida no ato da matrícula com informações referentes à saúde da criança/adolescente;
- **Folhas de Prosseguimento:** Nesta folha deverão ser colocadas todas as informações referentes às demandas, orientações e encaminhamentos realizados;
- **Ficha de Visita Domiciliar:** deverá conter todas as informações sobre a visita domiciliar, demanda da família, encaminhamentos e orientações;
- **Ficha de Acompanhamento Mensal e Frequência do PETI:** deverá ser preenchida e encaminhada mensalmente ao técnico supervisor do serviço para fins de alimentação do SISPETI;
- **Plano de Desenvolvimento Familiar – PETI:** deverá ser pactuado com a família;

- **Registro das Atividades em Grupo:** preenchido apenas para crianças/adolescentes do PET

6.5- A metodologia a ser desenvolvida especialmente na acolhida e no trabalho social, de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas de atendimento.

Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano:

▪ **Elaboração**

O projeto foi elaborado de uma demanda existente na localidade, devido ao alto índice de violência e necessidade de ter um local seguro, onde as crianças e adolescentes pudessem desenvolver atividades socioeducativas para melhorar a qualidade de vida, enriquecendo o processo educacional e social, contribuindo para a formação do cidadão onde o mesmo é o autor protagonista de sua própria história.

A participação do usuário na elaboração se dá de forma direta. As crianças e adolescentes são incentivadas de forma lúdica a sugerirem ações através de enquetes, caixa de sugestões e roda de conversa. As famílias, por sua vez, através de reuniões e atendimento individual.

▪ **Execução**

Criamos situações de aprendizagem que sejam significativas às crianças e aos adolescentes, para reflexão e formação cotidiana, as atividades dão-se através do contato de diversas áreas do conhecimento (interdisciplinaridade).

De acordo com os Três Parâmetros Socioeducativos: Atitudinal, Procedimental e Conceitual, nessas dimensões as ações planejadas ficam bem conduzidas e ricamente exploradas.

As atividades são baseadas através de dois eixos norteadores:

Atividades de Convívio e Participação Cidadã: acolhida escuta, alimentação e saúde meio ambiente sustentabilidade e reciclagem, arte e educação, projeto de vida, grupo de orientação, recreação, esporte, cidadania, percussão, teatro, danças regionais e contemporâneas.

De acordo com a portaria 46/SMADS/2010, a grade de atividades semestral (GRAS) é o documento que orienta o planejamento das atividades do serviço, destacando aquelas destinadas aos usuários, famílias, território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos.

Dimensão: Tralho com Usuários

O funcionamento das ações socioeducativas do Centro para Criança e Adolescentes, com atendimento diário de segunda a sexta feira.

Foi elaborada uma grade de atividades que totalizou 20 horas semanais e englobam os interesses e desejos de crianças e adolescentes ,(*grade de atividades em anexo).

As formações dos grupos foram feitas para contemplar 30 adolescentes por turmas para cada orientador (*tabela em anexo). Divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período de oito horas diárias com horário de entrada e saída.

Dois eixos norteadores:

1º Eixo - Atividades de convívio

Quanto mais oportunidade de convívio diverso, mais protegido está a criança e o adolescente articulado a essa concepção de aprendizagem expressa nos quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

De acordo com os três parâmetros de aprendizagem: deverá propiciar aos usuários o desenvolvimento de sentimentos de pertencimento a construção da identidade e afirmação da individualidade de valores culturais e sociais com ações planejadas, bem conduzidas e ricamente exploradas capazes de conduzir a criança e o adolescente para o desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania.

2º Eixo - Atividade de participação cidadã:

As atividades de participação cidadã devem ser pensadas de forma diferenciadas para o público de 6 a 11 anos e 11 meses e 12 a 14 anos e 11 meses,

(crianças/adolescentes), considerando as suas peculiaridades de cada fase do desenvolvimento.

Possibilitar a sensibilização e o desenvolvimento da percepção da realidade social, econômica, cultural, ambiental, e políticas públicas, também apropriação dos direitos de cidadania o reconhecimento de deveres, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

Tem como característica primordial o exercício da convivência social, a formação integral do cidadão, associando conhecimento, reconhecimento das tradições e inclusão social, com ênfase na convivência.

O planejamento e desenvolvimento da metodologia são baseados nos parâmetros das ações Socioeducativas, consolidadas nas metas de aprendizagem.

Metas:

Elaboração da grade das atividades desenvolvidas junto às crianças e adolescentes, em consonância com as ações socioeducativas destacadas na GRAS:

Identificar, socialização e brincar, protagonismo, participação e autonomia, arte e cultura, esporte e lazer, família e sociedade.

- Organizar e publicizar, junto às famílias usuárias a grade de atividades semanal.

- Trabalho com a família e usuários no território

- Propiciar atividades que contribuam para vivências e experiências favorecedoras do desenvolvimento social e prevenção de situações de risco social e fortalecimento de vínculos familiares.

- Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários

- Reuniões Socioeducativas com as famílias de crianças e adolescentes retiradas do Trabalho Infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades.

- Atividades com os usuários e participação em Fóruns, Conselhos de Direitos, Audiências Públicas, segundo suas necessidades e interesses, para que futuramente, tenha possibilidade de exercer sua cidadania.

Conclusão:

Proporcionar acolhimento de qualidade e significativos, criando vínculos familiares favoráveis para todos, acreditar que todos somos parceiros nos momentos

difíceis, ter respeito ao próximo e construir a intencionalidade da solidariedade para com o outro.

Onde as crianças e adolescentes buscam melhorar a qualidade de vida, enriquecendo o processo educacional e social, contribuindo para a formação do cidadão na vida contemporânea.

Provendo mudanças no modo de pensar, ver, viver, gerando um amplo conhecimento e valorizando sua própria identidade, consciência de sua potencialidade e limites, respeitando a si próprio e aos outros em suas diferenças técnicas, religiosas e outras.

Incentivando o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser.

Baseando na proposta de Paulo Freire em termos educacionais, é uma proposta antiautoritária onde o orientador e os usuários ensinam e aprendem juntos, ou seja, engajados num diálogo permanente esse processo não deve estar numa sala de aula, mas em um ciclo cultural e constante. Paulo Freire diz também que “Ensinar não transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou a sua construção” (livro pedagogia da autonomia autor Paulo Freire).

Criança e adolescente de 6 a 11 e 11 meses anos Módulos – I e II
Atividades Sócio educativas Usuários
Trabalho Social: Acolhida / Escuta
Objetivo
- Proporcionar um espaço acolhedor, alegre e divertido, correspondendo seus anseios e necessidades.
Estratégia
- Recepcioná-los na chegada com boas vindas, músicas direcionadas para cada módulo e faixa etária.
Metas
-Promover momentos de interação, fazendo com que as crianças sintam-se protegidos e seguros.
Atividade de convívio: Alimentação e saúde
Objetivo
Alimentação: Entender e compreender a importância da higiene dos alimentos desde a sua produção até o seu consumo, considerando a utilização de um cardápio

balanceado e nutritivo. Oferecer aos usuários, alimentação balanceada em condições higiênicas sanitárias adequadas que atendam ao conceito de segurança alimentar e nutricionais, com alimentos de qualidade e quantidades suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica.

-Reconhecer a importância das práticas alimentares, saudáveis como forma de prevenção e erradicação de doenças causadas pela alimentação inadequada.

-Saúde: Incentivar a higienização correta, promovendo a saúde em seu estado completo de bem estar físico mental e social.

Estratégia

- Cardápio diário, pratos coloridos, pirâmide alimentar, feira de frutas e legumes.
- Atividades em grupo, roda de conversa, horta comunitária, confecção de cartazes, teatro com temas alimentação e saúde.
- Palestras com profissionais da área da saúde.
- Higienização bucal após as refeições
- Dia da beleza para tornar a criança protagonista de sua própria higienização e arrumação corporal.

Metas

- Promover hábitos alimentares saudáveis, auto ética, etiquetas e boas maneiras.
- Promover qualidade de vida tornando acessível o conhecimento e usufruindo dos serviços públicos.
- Oferecer aos usuários, alimentação balanceada em condições higiênicas sanitárias adequadas que atendam ao conceito de segurança alimentar e nutricional, com alimentos de qualidade e quantidades suficientes, respeitando a diversidades cultural, social e econômica
- Atividade em grupo para estimular a conscientização sobre o desperdício de alimentos

Atividade de Convívio: Danças regionais e Contemporâneas

Objetivo

- Objetivo desta oficina é transmitir o conhecimento milenar que foi passado de geração de diferentes povos e países do nosso planeta.
- Resgate e manutenção histórica
- Autoconhecimento da cultura
- Reconhecimento individual e coletivo
- Ampliar o universo cultural das crianças / adolescentes por meio da musicalidade, proporcionando o desenvolvimento do pensamento artístico.
- Ampliar os horizontes musicais através do conhecimento dos variados gêneros

musicais.

- Estimular a criatividade, concentração e o raciocínio lógico.

Estratégias

As estratégias utilizadas serão:

- Ensaaios, figurinos, roupas típicas, CDs e DVDs de diferentes ritmos.
- Materiais utilizados: maquiagem, roupas artesanais, lenços, chapéus, roupas típicas.
- As Técnicas serão desenvolvidas através de atividades lúdicas, mídia expressa e audiovisual, saraus, pesquisa e avaliações teóricas e praticas.
- Contamos com material: violão, teclado, apostila, CDS/DVD, cadernos musicais, Flip Chart, partituras, aparelhos de som, TV e Jogos Musicais.

Metas

- Estimular as crianças a diferentes tipos de cultura e conseqüentemente ajudar a expressar suas alegrias e tristezas através de: dinamicidade, psicodramatização cultural, gestos raciais rituais, habilidades funcionais e coordenação motora proporcionando melhor qualidade de vida.
- Favorecer um ambiente propício, a fim de que o aluno desenvolva a sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar produção artísticas quanto nas ações de aplicá-los.

Atividade de convívio: Percussão

Objetivo

- Tem como objetivo descentralizar a cultura dos grandes centros para a periferia, proporcionando inclusão social e estimulando a solidariedade, valorização da arte e elevar a autoestima.
- Desenvolver as habilidades técnicas, interpretativa, crítica musicalidade, vontade e amor à valorização rítmica.
- Integração intergeracional na comunidade.

Estratégia

- Ensaaios para desfiles de carnaval temáticos (blocos comunitários).
- Confecção de instrumentos a partir de material reciclado.
- Partituras musicais e técnica vocal.
- Ensaaios, figurinos, roupas típicas, CDs e DVDs de diferentes ritmos.

Materiais Utilizados

1. Surdo (de 1ª grave, 2ª médio e 3ª Agudo).

2. Caixas

3. Repiques

4. Tamburins

5. Agogôs

6. Rocar ou chocalhos

7. Latas de Tintas

Utilizando esses instrumentos, exploramos toda a diversidade e riqueza dos ritmos.

Metas

-Ensaio técnico em equipe para estimular a integração social entre as crianças.

-Através dos ensaios estimular a criança a ser protagonista junto com seu instrumento musical.

-Integração intergeracional entre a oficina e a comunidade através de atividades em espaços públicos: quadra do parque linear.

Atividade Participação Cidadã: Cidadania

Objetivo

-Estimular a criança a reconhecer seus direitos e deveres, conhecer os serviços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, lazer e cultura) segundo suas necessidades e interesses, para que futuramente tenha a possibilidade de executar sua cidadania.

-Inclusão de crianças e adolescentes no mundo digital abrindo novas e diferentes oportunidades.

-Conscientizar sobre a importância de ter uma boa postura, tornando-o um agente multiplicador em sua casa e convivência social.

Estratégia

-Leituras do Estatuto da Criança e do Adolescente, pesquisas na internet, cartazes informativos, debates, palestras e seminários com temas de interesse das crianças e adolescentes.

Metas

-Desenvolvimento da aprendizagem e de participação na vida pública e cidadã.

-Reconhecimento de valores agregados às ações cotidianas

-Manusear diferentes mídias, percebendo a inclusão digital como forma de ampliação do repertório e inserção no mundo contemporâneo.

Atividade de Convívio: Teatro /fantoques

Objetivo

- Adquirir conhecimento para o desenvolvimento mental e corporal através de temas de sua comunidade, país e do mundo.
- Valorização da arte moderna e contemporânea.
- Explorar a habilidade das crianças em se expressar através do teatro.
- Trabalho em equipe a fim de promover melhor entrosamento entre os participantes.

Estratégia

As estratégias usadas para a atividade teatral serão:

- Leituras de livros de histórias e técnicas de teatro.
- Palco teatral
- Interpretação
- Texto teatral / ensaio uma vez por semana

Material utilizado:

- Tecidos para confecção do figurino
- DVD que contém temas teatrais:
- Som, trilha sonora
- Máscara de diferentes personagens
- Maquiagem teatral.
- Fantoques

Metas

Através de atividades teatrais os participantes terão a oportunidade de aprender prática e teórica sobre:

- Expressão corporal
- Movimento cênico
- Composição teatral
- Projeto vocal
- Expressão Facial

Gêneros teatrais como:

- Teatro de tragédia
- Teatro de comédia
- Teatro com temas raciais

<ul style="list-style-type: none"> - Teatro contemporâneo - Dramaturgia
Atividade de Convívio: Recreação
Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar condições para práticas recreativas utilizando matérias lúdicas e didáticas. - Aplicação e reflexão das dinâmicas em grupos, possibilitando a descontração e socialização corporal, fornecendo o contato com diversas áreas dos conhecimentos.
Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> - Regras simples dos jogos recreativos e brincadeiras: -Jogos Cooperativos -Jogos de botão, dama e outros. -Brincadeiras tradicionais e dinâmicas fazem de conta (casinha de bonecas, pular corda, pula elástico, gincanas e outras). -Exercícios aquecimento, relaxamentos desenvoltura física, preparação do corpo para receber impacto. -Passeios no próprio bairro e em outros lugares sugeridos por elas.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> -Contribuir na socialização e descontração do grupo -Proporcionar diversos passeios, parque linear, Museu do esporte, parques públicos, visita ao Cata Vento, visita ao SESC, Museu da Caixa cultural, clubes etc...
Atividade Participação cidadã: Meio ambiente sustentabilidade e reciclagem
Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar como parte integrante da natureza, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente. -Garantir que a criança e adolescente perceba como dependente e agente transformador do meio ambiente, contribuindo ativamente para sua melhoria. -Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para sustentação da vida em nosso planeta. - Mobilizar e incentivar as crianças sobre a preservação do ecossistema e tratamento

da água.

- Palestras envolvendo o tema e dinâmicas em grupo.
- Transformar materiais recicláveis em belas artes.
- Conscientizar sobre a reciclagem do lixo eletrônico.
- Incentivar a reciclagem do lixo por cores
- Estimular a criança a ser um cidadão crítico em relação à poluição visual, sonora e ambiental.

Estratégia

- Desenvolver hortas com plantas nutricionais.
- Reciclagem com revistas, jornais, garrafa pet, sulfite, papelão, caixas de leite, plásticos e vidros.
- Palestras e seminários sobre o meio ambiente, maquetes, cartazes, pinturas, colagens, desenhos, livros e jornais informativos, pesquisas via internet, roda de conversas frisando temas pertinentes como: poluição visual, sonora e ambiental, desmatamento, animais em extinção, conscientização sobre o desperdício da água, destruição do ecossistema, fauna e flora.
- Desenvolver hábitos que preservam e orientem os usuários no meio ambiente é um dever de todo o cidadão e deve fazer parte da formação do ser humano.

Metas

- Participar na construção do desenvolvimento da criança em relação ao meio ambiente e os valores que devem dar ao ecossistema, e, assim contribuir para a saúde do planeta em que vive para que futuramente sejam adultos críticos e conscientes.

Atividades de convívio: Esporte

Objetivo

- Favorecer a criação de elos de confiança e solidariedade entre os jogadores.
- Enfrentar desafios e respeitar as regras.
- Promover melhor desenvolvimento corporal a fim de diminuir o sedentarismo.

Estratégia

- Futebol, vôlei, queima basquete, esclarecer dúvidas e regras básicas para jogos variados.

Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente e cooperativamente de jogos e brincadeiras. - Desenvolver habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e de uma vida saudável.
Atividade de Convívio: Arte e Educação
Objetivo:
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular capacidade da criança em criar novos artesanatos e brinquedos de forma lúdica - Integrar temas discutidos em roda de conversas sobre meio ambiente e reciclagem - Comemorar aniversariantes do mês e datas significativas do calendário anual. - Desenvolver habilidade de coordenação motora fina e grossa. - Conhecimento e manuseio de diferentes objetos relacionados a arte. - Enfocar em linhas gerais as diferenças entre grafite e pichação - Promover a integração dos usuários com a comunidade, estimulando sua criatividade e seu modo de ver o mundo, através da arte do grafite, mostrando a eles que é possível descobrir arte nas ruas. - Iniciação ao desenho/grafite - Oficinas fotográficas
Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> - Através de contos, histórias, esculturas, caricaturas (massa de modelar e argila), pinturas, dramatização, materiais recicláveis, dobraduras, xilogravura, colagens, desenhos, atividades em grupo e individuais. - Trabalhar traços e perspectivas - Analisar concepção e sombras - Fazer a criação de personagens que englobam: nome do personagem, características físicas e origem.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Através da manifestação da criatividade a criança poderá adquirir e ampliar seu conhecimento sociocultural, valorização da autoestima - Proporcionar momentos de alegria uma vez que, muitas crianças não têm o hábito de comemorar seu aniversário. - Psicocomodorismo de artesanato. - Fazer com que a criança possa explorar de si mesma as técnicas a serem passadas, desde a prática de desenhos com projeto de iniciação até as mais elaboradas.

Crianças e Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses Módulo – III
Atividades Socioeducativas Usuários
Trabalho Social: Acolhida / Escuta
Objetivo
- Proporcionar um espaço acolhedor, alegre e divertido, correspondendo seus anseios e necessidades.
Estratégia
- Recepcioná-los na chegada com boas vindas e músicas direcionadas para cada módulo e faixa etária.
Metas
- Promover momentos de interação, fazendo com que os adolescentes sintam-se protegidos e seguros
Atividade de convívio: Alimentação e saúde:
Objetivo
- Alimentação: Entender e compreender a importância da higiene dos alimentos desde a sua produção até o seu consumo, considerando a utilização de um cardápio balanceado e nutritivo.
- Reconhecer a importância das práticas alimentares, saudáveis como forma de prevenção e erradicação de doenças causadas pela alimentação inadequada.
- Saúde: Incentivar a higienização correta, promovendo a saúde em seu estado completo de bem estar físico mental e social.
Estratégia
- Cardápio diário, pratos coloridos, pirâmide alimentar.
- Atividades em grupo, roda de conversa, horta comunitária, confecção de cartazes, teatro com temas alimentação e saúde.
- Palestras com profissionais da área da saúde.
- Higienização bucal após as refeições
- Dia da beleza para tornar a criança protagonista de sua própria higienização e arrumação corporal

Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Promover hábitos alimentares saudáveis, auto ética, etiquetas e boas maneiras. - Promover qualidade de vida tornando acessível o conhecimento e usufruindo dos serviços públicos. - Oferecer aos usuários, alimentação balanceada em condições higiênicas sanitárias adequadas que atendam ao conceito de segurança alimentar e nutricional, com alimentos de qualidade e quantidades suficientes, respeitando a diversidades cultural, social e econômica - Atividade em grupo para estimular a conscientização sobre o desperdício de alimentos
Atividade de convívio: Danças regionais e Contemporâneas
Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo desta oficina é transmitir o conhecimento milenar que foi passado de geração de diferentes povos e países do nosso planeta. - Resgate e manutenção histórica. - Auto conhecimento da cultura. - Reconhecimento individual e coletivo. - Ampliar o universo cultural das crianças / adolescentes por meio da musicalidade, proporcionando o desenvolvimento do pensamento artístico. - Ampliar os horizontes musicais através do conhecimento dos variados gêneros musicais. - Estimular a criatividade, concentração e o raciocínio lógico.
Estratégia
<p>As estratégias utilizadas serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ensaios, figurinos, roupas típicas, CDs e DVDs de diferentes ritmos. -Materiais utilizados: maquiagem, roupas artesanais, lenços, chapéus, roupas típicas. -As Técnicas serão desenvolvidas através de atividades lúdicas, mídia expressa e audiovisual, saraus, pesquisa e avaliações teóricas e praticas. - Contamos com material: violão, teclado, apostila, CDS/DVD, cadernos musicais, Flip Chart, partituras, aparelhos de som, TV e Jogos Musicais.
Metas

- Estimular as crianças a diferentes tipos de cultura e conseqüentemente ajudar a expressar suas alegrias e tristezas através de: dinamicidade, psicomotorismo cultural, gestos raciais rituais, habilidades funcionais e coordenação motora proporcionando melhor qualidade de vida.

Objetivo

- Ampliar o universo cultural das crianças / adolescentes por meio da musicalidade, proporcionando o desenvolvimento do pensamento artístico.
- Ampliar os horizontes musicais através do conhecimento dos variados gêneros musicais.
- Estimular a criatividade, concentração e o raciocínio lógico.

Estratégia

- As Técnicas serão desenvolvidas através de atividades lúdicas, mídia expressa e audiovisual, saraus, pesquisa e avaliações teóricas e praticas.
- Contamos com material: violão, teclado, apostila, CDS/DVD, cadernos musicais, Flip Chart, partituras, aparelhos de som, TV e Jogos Musicais.

Metas

- Ampliar o universo cultural dos adolescentes por meio da musicalidade, proporcionando o desenvolvimento do pensamento artístico.
- Favorecer um ambiente propício, a fim de que o aluno desenvolva a sensibilidades, percepção e imaginação, tanto ao realizar produções artísticas quanto nas ações de aplicá-los.

Atividade de convívio: Percussão

Objetivo

- Tem como objetivo descentralizar a cultura dos grandes centros para a periferia, proporcionando inclusão social e estimulando a solidariedade, valorização da arte e elevar a autoestima.
- Desenvolver as habilidades técnicas, interpretativa, crítica, musicalidade, vontade e amor a valorização rítmica.
Integração intergeracional na comunidade.

Estratégia

Ensaios para desfiles de carnaval (blocos comunitários).
- Confecção de instrumentos a partir de material reciclado.

-Partituras musicais e técnica vocal.

Materiais utilizados

1. Surdo (de 1ª grave, 2ª médio e 3ª Agudo).
2. caixas
3. Repiques
4. Tamburins
5. Agogôs
6. Rocar ou chocalhos
7. latas de Tintas

Utilizando esses instrumentos, exploramos toda a diversidade e riqueza dos ritmos.

Metas

- Ensaios técnicos em equipe para estimular a integração social entre as crianças.
- Através dos ensaios estimular o adolescente a ser protagonista junto com seu instrumento musical.
- Integração intergeracional entre a oficina e a comunidade através de atividades em espaços públicos: quadra do parque linear

Atividade Participação Cidadã: Projeto de vida/Cidadania

Objetivo

- Estimular o adolescente a reconhecer seus direitos e deveres, conhecer os serviços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, lazer e cultura) segundo suas necessidades e interesses, para que futuramente tenha a possibilidade de executar sua cidadania.
 - Inclusão de adolescentes no mundo digital abrindo novas e diferentes oportunidades.
 - Conscientizar sobre a importância de ter uma boa postura ética, tornando-o um agente multiplicador de conhecimento e exemplo dentro de sua casa e na convivência social.
 - Valorizar a família e a comunidade como espaço de identidade e pertencimento.
 - Reconhecer o processo de escolaridade como valor e fortalecimento da cidadania e ampliação das possibilidades de escolha para a vida acadêmica.
- Promover procedimento para a vida e sociedade com integridade, respeito e responsabilidade.

Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> - Leituras do Estatuto da Criança e do Adolescente, cartazes informativos, debates, palestras e seminários com temas de interesse das crianças e adolescentes, pesquisas, documentários, panfletos ilustrativos. - Utilizar diferentes mídias, percebendo a inclusão digital como meio de ampliação do repertório inserção no mundo contemporâneo. - Discutir temas pertinentes a: identidade, participação e autonomia, família e sociedade.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da aprendizagem e de participação na vida pública e cidadã. - Reconhecimento de valores agregados às ações cotidianas - Conhecer as possibilidades de formação e aperfeiçoamento profissional disponíveis na sociedade com o intuito de proporcionar um amplo conhecimento e autonomia trazendo para seu convívio o interesse de qualificar profissionalmente gerando novas oportunidades sendo inserido no Programa Jovem Aprendiz.
Atividade Participação cidadão: Grupo de Orientação
Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> - Orientar e posicionar os adolescentes de maneira crítica e construtiva, tornando-o capaz de enfrentar desafios no decorrer do processo de seu desenvolvimento pessoal. - Colocar em prática assuntos discutidos em salas sobre: Preservação do ecossistema para uma vida qualitativa e saudável - Conscientização dos adolescentes diante das questões do cotidiano e intervenção para a melhoria e qualidade de vida e inclusão sociocultural. - Conscientizar os adolescentes na prevenção do uso de substâncias químicas e DSTs. e quais os riscos que podem ocorrer. - Orientar e preparar os adolescentes sobre o marketing pessoal em uma entrevista de emprego.
Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> - Palestra com profissionais capacitados da rede - Oficinas e discussão em grupo -Maquete, seminários, debate com temas voltados para a: sexualidade,

relacionamentos, gravidez na adolescência, escolha profissional, drogas, prostituição infantil, violência doméstica e urbana, exploração do trabalho infantil, racismo, bullying e DST.

Metas

- Através do conhecimento adquirido o adolescente passa ter uma boa postura, maturidade suficiente para se tornar um agente multiplicador no seu dia-a-dia.

Atividade de Convívio: Teatro

Objetivo

- Adquirir conhecimento para o desenvolvimento mental e corporal através de temas de sua comunidade, país e do mundo.
- Valorização da arte moderna e contemporânea.
- Explorar as habilidades das crianças em se expressar através do teatro.
- Trabalho em equipe a fim de promover melhor entrosamento entre os participantes

Estratégia

As estratégias usadas para a atividade teatral serão:

- Leituras de livros de histórias e técnicas de teatro.
- Palco teatral
- Interpretação
- Texto teatral / ensaio uma vez por semana

Material utilizado:

- Tecidos para confecção do figurino
- DVD que contém temas teatrais:
- Som, trilha sonora
- Máscara de diferentes personagens
- Maquiagem teatral.

Metas

Através de atividades teatrais os participantes terão a oportunidade de aprender prática e teórica sobre:

- Expressão corporal
- Movimento cênico
- Composição teatral
- Projeto vocal

- Expressão Facial

Gêneros teatrais como:

- Teatro de tragédia
- Teatro de comédia
- Teatro com temas raciais
- Teatro contemporâneo
- Dramaturgia

Atividade de Convívio : Recreação

Objetivo

- Proporcionar condições para práticas recreativas utilizando materiais lúdicos e didáticos.
- Aplicação e reflexão das dinâmicas em grupos, possibilitando a descontração e socialização corporal, fornecendo o contato com diversas áreas de conhecimento.

Estratégia

- Regras simples dos jogos recreativos e brincadeiras:
- Jogos Cooperativos (campeonatos).
- Jogos de botão, dama e outros.
- Brincadeiras tradicionais e dinâmicas fazem de conta, gincanas, pula elástico (casinha de bonecas, pular cordas e outras).
- Exercícios: aquecimento, relaxamentos desenvoltura física, preparação do corpo para receber impacto.
- Passeios no próprio bairro e em outros lugares sugeridos pelos usuários.

Metas

- Contribuir na socialização e descontração do grupo
- Proporcionar diversos passeios, Parque linear, Museu do esporte, parques públicos, visita ao cata vento, visita e passeios ao parque aquático do SESC e, museu da Caixa Cultural e clubes etc...

Atividade Participação cidadã: Meio ambiente sustentabilidade e reciclagem

Objetivo

- Identificar como parte integrante da natureza, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.
- Garantir que a criança e adolescente perceba como dependente e agente

- transformador do meio ambiente, contribuindo ativamente para sua melhoria.
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para sustentação da vida em nosso planeta.
 - Mobilizar e incentivar os adolescentes sobre a preservação do ecossistema e tratamento da água.
 - Transformar materiais recicláveis em belas artes.
 - Conscientizar sobre a reciclagem do lixo eletrônico.
 - Estimular a criança a ser um cidadão crítico em relação a poluição visual, sonora e ambiental.

Estratégia

- Desenvolver hortas com plantas nutricionais.
- Reciclagem com revistas, jornais, garrafa pet, sulfite, papelão, caixas de leite, plásticos e vidros.
- Palestras e seminários sobre o meio ambiente, maquetes, cartazes, pinturas, colagens, desenhos, livros e jornais informativos, pesquisas via internet, roda de conversas frisando temas pertinentes como: poluição visual, sonora e ambiental, desmatamento, animais em extinção, conscientização sobre o desperdício da água, destruição do ecossistema, fauna e flora.

Metas

- Participar na construção do desenvolvimento da criança em relação ao meio ambiente e os valores que devem dar ao ecossistema, e, assim contribuir para a saúde do planeta em que vive para que futuramente sejam adultos críticos e conscientes.

Atividades de convívio: Esporte

Objetivo

- Favorecer a criação de elos de confiança e solidariedade entre os jogadores.
- Enfrentar desafios e respeitar as regras.
- Promover melhor desenvolvimento corporal a fim de diminuir o sedentarismo.

Estratégia

- Futebol, vôlei, queima, basquete, esclarecer dúvidas e regras básicas para jogos variados.

Metas

- Participar ativamente e cooperativamente de jogos e brincadeiras.
- Desenvolver habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e de uma vida saudável.

Atividade de Convívio: Arte e Educação

Objetivo:

- Geração de renda, socialização, autoconfiança, fortalecimento de vínculos e integração do grupo.
- Estimular a capacidade do adolescente em criar novos artesanatos
- Integrar temas discutidos em roda de conversas sobre meio ambiente e reciclagem
- Comemorar aniversariantes do mês e datas significativas do calendário anual.
- Desenvolver habilidade de coordenação motora fina e grossa.
- Conhecimento e manuseio de diferentes objetos relacionados a arte.
- Enfocar em linhas gerais as diferenças entre grafite e pichação
- Promover a integração dos usuários com a comunidade, estimulando sua criatividade e seu modo de ver o mundo, através da arte do grafite, mostrando a eles que é possível descobrir arte nas ruas.
- Iniciação ao desenho/grafite.

Estratégia

- Através de contos, histórias, esculturas, caricaturas (massa de modelar e argila), pinturas, dramatização, materiais recicláveis, dobraduras, xilogravura, colagens, desenhos, atividades em grupo e individuais.
- Trabalhar traços e perspectivas
- Analisar concepção e sombras
- Fazer a criação de personagens que englobam: nome do personagem, características físicas e origem.
- Ensino de técnicas de, Pintura em Tecido, Pintura em Tela e Emborrachado e Artes manuais

Metas

- Através da manifestação da criatividade a criança poderá adquirir e ampliar seu conhecimento sociocultural.
- Valorização da autoestima.
- Proporcionar momentos de alegria uma vez que, muitas crianças não têm o hábito de comemorar.
- Psicocomodismo de artesanato.
- Fazer com que a criança possa explorar de si mesma de forma crítica as técnicas aprendidas, desde de projetos a prática de desenhos de iniciação até as mais elaboradas podendo assim contribuir no seu cotidiano.

Grade de Atividades/ Horários / Turmas Centro para Crianças e Adolescentes Faixa Etária de 6 a 11 anos e 11 meses-Eixos Norteadores- Trabalho Socioeducativo

Carga horária	Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Atividades diárias: manhã /tarde 15 minutos	7:00 às 7:15 13:00 às 13:45	Acolhida/ escuta Alimentação e Saúde	Acolhida/ escuta Alimentação e Saúde	Acolhida/ escuta Alimentação e Saúde	Acolhida/ escuta Alimentação e Saúde	Acolhida/ escuta Alimentação e Saúde
1 hora	7:15 às 8:15 13:45 às 14:45	Atividade de Convívio Danças regionais e contemporâneas.	Atividade de Convívio Percussão	Participação Cidadã Cidadania	Atividade de Convívio Percussão	Atividade de Convívio Teatro
1 hora	8:15 às 9:15 14:45 às 15:45	Atividade de Convívio Recreação	Participação Cidadã Meio Ambiente / sustentabilidade e reciclagem	Atividade de Convívio Arte e Educação	Participação Cidadã Meio Ambiente sustentabilidade e reciclagem	Atividade de Convívio Arte e Educação
1 hora	9:15 às 10:15 15:45 às 16:45	Atividade de Convívio Arte e Educação	Atividade de Convívio Esporte	Atividade de Convívio Recreação	Atividade de Convívio Esporte	Atividade de Convívio Recreação
45 minutos	10:15 às 11:00 16:45 às 17:00	Alimentação e Saúde	Alimentação e Saúde	Alimentação e Saúde	Alimentação e Saúde	Alimentação e Saúde
As atividades artesanais estão incluídas na Atividade de Convívio: Artes e Educação As oficinas serão realizadas 4 horas semanais. Total diário 4 horas x 5 (dias da semana) = 20 horas semanais						



Cronograma alimentar

Cardápio semanal

Alimentação Será servida diariamente em self service com alimentos balanceados saudáveis e nutritivos, incluindo vários grupos alimentares.

É importante as crianças e adolescentes consumirem mais frutas, desenvolver hábitos alimentares, mas respeitando o consumo adequado dos alimentos e quantidade que atenda as necessidade do organismo; uma alimentação balanceada colorida e variada.

ALIMENTAÇÃO SERVIDA CONFORME PIRANMIDE ALIMENTAR E PORTARIA 45/SMADS/2015		
Carboidrato	Carnes vermelhas, brancas peixes e ovos	Leite, queijos, requeijão, iogurte e doces.
Proteína	Arroz, Feijões e grãos	
Vitaminas	Pão e massas	
Fibras e sais minerais	Batatas, mandiocas aboboras.	
Bebidas lácteas, sucos naturais e águas	Verduras, frutas e legumes	

Cardápio semanal:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Café da manhã					
Almoço Manhã/tarde					
Sobremesa					
Lanche da Tarde					



Trabalho com os usuários de 05 a 14 anos e 11 meses: Festas e Eventos

- Desfile de carnaval
- Homenagem ao Dia Internacional da Mulher
- Confraternização da Páscoa
- Homenagem ao Dia das Mães
- Festa Junina
- Homenagem ao Dia da Avó e do Avô
- Projeto Folclore
- Desfile da Primavera
- Festa Dia das Crianças e entrega de presentes
- Homenagem ao Aniversariante do Mês
- Conferência Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Homenagem (Projeto Consciência Negra)
- Conferência Regional e Municipal da Assistência Social
- Festa de Natal
- Passeio ao Clube de Campo Estância SoLazer
- Passeio ao SESC Itaquera e Parque aquático
- Passeio Museu do Futebol, Museu da Casa Brasileira
- Passeio Caixa Cultural
- Passeio Fábricas de Cultura

6.6- Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

A organização realizara avaliação do serviço e monitoramento junto às famílias de forma sistemáticas conforme indicadores estabelecidos em parceria com SMADS (CRAS), organização, pais e comunidade, essa avaliação será de forma continua e sistemática, diagnostica, funcional e orientadora para identificação de aquisições usuários, demanda, necessidade de permanencia ou desligamento de crianças e adolescentes do serviço; avaliaremos as propostas técnicas/pedagógicas, e estratégias, recursos, relações humanas, dedicação e competência de toda a equipe.

Objetivo

- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciada.
- Promover aquisições sociais e matérias as familiares potencializando o protagonismo e autonomia das familias e comunidades.
- promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para inserção das familias na rede proteção social.



- Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para usufruto de direitos;

- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidado, por meio da promoção de espaço coletivo de escuta e troca de vivência familiar.

Resultados esperados:

- Fortalecimento de vínculo familiar
- Ampliação do capital social das famílias
- Fortalecimento da comunidade local
- Capacitação das famílias na geração de renda, economia solidária, criação e geração de renda, assegurando a garantia e autonomia de seus direitos básicos
- Formação de um cidadão participativo, sujeito de direitos e deveres
- Permanência das famílias nos Centros de Referência Ação Família
- Inclusão das famílias em Programas da rede local
- Participação comunitária.

Monitoramento e avaliação:

- Supervisionar e acompanhar equipe técnica e orientadora nas visitas domiciliares
- Relatórios com informações coletadas junto às famílias, para auxiliar no diagnóstico para programas de transferência de renda.
- Relatórios qualitativos e quantitativos de visitas domiciliares de acordo com os instrumentais oferecidos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais disponibilizadas por CRAS/SMADS.
- Sistematizar análise de frequência, evasão, rotatividade, aproveitamento e retorno aos estudos e ao serviço, visando à possibilidade de verificar índices de inclusão social.
- O processo de monitoramento e avaliação analisará de forma sistemática a eficácia e eficiência no uso dos recursos, nos quais os impactos do serviço vêm introduzindo-se na população-alvo e alcançando os objetivos estabelecidos. Se necessário, ajustar, reorientar e modificar objetivos, metas e recursos e estratégia:

Trabalho Social:

Acolhida/escuta, visita domiciliar, orientações e encaminhamento de criança/adolescente e família.

Atividades comunitárias como: campanhas socioeducativas, informação comunicação e defesas de direitos, Promoção ao acesso a documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, conhecimento do território, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e / ou prontuários;

Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidades e risco social.

Metas

- Fortalecimento de vínculo familiar e social
- Reuniões trimestrais com as familiares.
- Planejar reunião mensal com a equipe profissional
- Contribuir com a resolução dos problemas de encaminhamentos realizados pelo serviço

6.7- Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias.

O trabalho com as famílias ocorrerá com atividades individualizadas e reuniões socioeducativas, pois dessa forma as famílias devem iniciar um processo de vinculação a um grupo que fornecerá espaço de transformação em que se desenvolvam a confiança em si mesmo, em seus talentos e suas habilidades. Além disso, as reuniões devem estimular que as famílias conheçam, procurem e usufruam dos bens de serviços que o Estado e a sociedade oferecem, devem ainda fomentar a melhora substancial da qualidade de vida, do seu sentido de cidadania, participação Social e Convivência Comunitária.

As reuniões Socioeducativas poderá promover as famílias no Campo de "Convivência e Fluência Comunicativa" as possibilidades de convivência no espaço social que está ligada no domínio da expressão e comunicação, aprender a se comunicar permite a participação na vida social por meio do diálogo, espaços de

encontros e desencontros, permeado por negociações, troca de pontos de vista, saberes, reivindicações e conhecimentos. No campo dos “Saberes e fazeres próprios da vida cotidiana” o dia a dia, em todos os espaços sociais, demanda um vasto conhecimento e um rico campo de informações que nos ajudam a lidar com os obstáculos, situações e os desafios da vida cotidiana. O repertório informacional a que estamos submetidos no mundo em que vivemos hoje é imenso e o saber escutar, criticar, absorver e traduzir a informação em ação traz ganhos de autonomia e respeito para qualquer indivíduo em qualquer espaço social. No campo de “participação na vida pública” será um aprendizado primordial, só por meio de exercício da vida cidadã e que as famílias poderão reivindicar seus direitos, por hora negligenciado, aprender a participar da vida pública significa aprender a lutar pelo bem coletivo e propor ações de relevância pública, que seja incorporada nas políticas públicas influenciando e determinando o processo de tomada de decisão dos gestores públicos. No campo “Acesso e usufruto dos serviços sociais básicos” irá garantir o acesso à informação, pois esse é o primeiro passo para a garantia do acesso aos serviços sociais básicos, exigir respeito com relação aos seus próprios direitos é, portanto, uma aprendizagem que alinhada a atitudes e conhecimentos, conseqüentemente facilita o acesso aos benefícios individuais e coletivos.

O trabalho com as famílias apresentará três eixos norteadores:

EIXO 1 – Atividades individualizadas

Serão atividades realizadas individualmente com cada família, pois a família é como um sistema dinamizador de mudanças frente às situações de vulnerabilidade, presentes nos processos de exclusão e as atividades proverão proteção social básica as famílias que estão fora dos canais de proteção pública, busca-se garantir as seguranças básicas de pertencimento e vida digna, pela via do acesso aos serviços públicos, benefícios sociais a inserção em redes sociorrelacionais e ao mundo do trabalho.

Nos trabalhos com as famílias haverá acolhida e escuta; realização de entrevistas; visitas domiciliares; orientações e encaminhamentos; fortalecimento da função protetiva da família; desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário; identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para a

inserção em programas de transferência de renda; realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; mobilização para a cidadania; elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

EIXO 2 - Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários:

Serão realizadas reuniões socioeducativas com os pais dos usuários com intervalo de três meses cada para fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesses das famílias, podendo iniciar pelo autoconhecimento, autoestima, assertividade, a família; dados que permitem a cada um se conhecer e conhecer o outro, pois além de favorecer o autoconhecimento, possibilitam melhor entrosamento entre as pessoas do grupo à medida que vão fornecendo informações sobre si mesmo e obtendo informações dos outros, reconhecendo qualidades, pontos comuns, origens dentre outros, lançando assim as bases da formação de um verdadeiro grupo na comunidade que quando entrosado e coerente com a natureza interativa dessa atividade será realizado uma reunião socioeducativa de levantamento de temas e assim que for percebido interesse dos participantes e um mínimo de relacionamento entre as pessoas se conhecerá as prioridades dos grupos e as reuniões socioeducativas será adequadas as tais prioridades considerando as competências necessárias para realizar qualquer ação.

EIXO 3 - Reuniões socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes retiradas do trabalho (PETI) – Famílias em descumprimento de condicionalidades:

Serão realizadas reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários do serviço, visando à compreensão das condicionalidades do Programa Bolsa-Família e do Programa PETI, enquanto direito de cidadania, tanto para o acesso quanto para a permanência na rede de serviços das políticas públicas de saúde, educação e assistência social. Será realizada agenda com dias e horários para o atendimento de escuta, orientações e encaminhamentos e reunião mensal com as famílias dos usuários. Também será realizada reunião socioeducativa mensal para as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades. O serviço irá pontuar o Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) para as famílias de crianças e adolescentes retirados

do trabalho infantil (PETI) e será validado o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme o plano de ação para o PETI na cidade de São Paulo – abril/2011.

Serão registradas as atividades coletivas do trabalho com as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) no instrumental indicado no Plano de Ação para o PETI na cidade de São Paulo – abril/2011.

Conclusão

Promovemos bazar beneficente, festas comemorativas, ações sociais, reuniões de pais, oficinas culturais, conhecimento básico de idiomas, palestras de saúde, reuniões de urbanização, regularização e canalização. Tudo isso buscando a interação entre ONG, criança, adolescente, família e comunidade, estabelecendo vínculos para contribuir com a melhoria da qualidade de vida e da consciência do cidadão de direitos e deveres.

Trabalho com as famílias: Festas e Eventos

- Ações que eleva a alta estima e famílias para dentro do serviço
- Homenagem ao Dia Internacional da Mulher.
- Confraternização da Páscoa.
- Ação Social com as famílias e comunidade
- Homenagem ao Dia das Mães
- Festa Julina
- Homenagem ao Dia da Avó e do Avô
- Conferência Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conferência Regional e Municipal da Assistência Social
- Festa de Natal

6.8- Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

O território dispõe de atendimentos nas diversas áreas: Prefeitura Regional disponibiliza um leque de vários serviços no bairro e distritos desde as áreas de educação saúde e habitação e outros serviços básicos abaixo citados:

Educação CEUs, CEIs, EMEIs, EMEFs, Telecentro e escolas estaduais e municipais e faculdade como parceria para a melhoria do bairro oferecendo vários serviços em áreas diversas; fórum, defensoria pública, corpo de bombeiros, delegacia; UBS, agentes de saúde e médico das famílias, hospitais, transporte coletivo com pontos de ônibus para acesso aos metrô e ao centro da cidade; Sabesp com o Projeto

de Despoluição do rio Tietê; Eletropaulo com Projeto Regularização de Energia; prefeitura regional, conjunto habitacional de quatro blocos de apartamentos, áreas de lazer entorno do serviço: Parque Linear Mario Covas com seis quadras esportivas entre elas quadra de skate e playground e Parque Vila Jacuí composto por ciclovias, quadras poliesportivas, campo de futebol e passadouro.

Serviços de Assistência Social como CRAS, CREAS, SASF, CCAs, CEDESP, NCI, NPI e LPI e outros serviços da rede que estão sempre desenvolvendo atividades em conjunto visando o atendimento e incentivo a inclusão.

A renda dessas famílias é de 0 a 4 salários mínimos. A maioria vive de trabalhos informais, como: reciclagem, camelôs, diaristas entre outros. Com todos esses serviços disponibilizados pela rede esperamos contribuir para a melhora da qualidade de vida desses usuários, visando fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade social dando acesso ao lazer, esporte e cultura e torna-los capazes de ampliar as possibilidades de acumulo de habilidades e o nível de cidadania local.

Centro para Crianças e adolescentes
Atividades no território
Objetivo
<p>- Orientar e conscientizar a importância de manter rios e córregos limpos, incentivar o plantio de árvores na região, para melhoria da qualidade ambiental e da vida das pessoas da região.</p> <p>- Conscientizar a importância da ação humana na preservação do meio ambiente, dentro do seu próprio território.</p> <p>- Incentivar a retirar mudas de plantas no Parque Dom Paulo para plantio nas residências e no entorno do bairro.</p> <p>- Permitir a inserção no mundo da informação e tecnologia para melhoria do seu quadro social de forma a atender as necessidades da comunidade.</p> <p>- Assegurar a acessibilidade da comunidade com os Serviços Públicos oferecidos no Bairro através de informações que venham de encontro aos seus anseios.</p> <p>- Contribuir com atividades que incentivem a comunidade a frequentar o espaço e participar das atividades desenvolvidas.</p>

- Resgate sociocultural através dos eventos desenvolvidos, carnaval e datas comemorativas importantes.

Estratégia: Atividade sócioeducativa

- Atividade socioeducativa: Caminhada Limpa na comunidade com a intenção de mobilizar a comunidade para a preservação e sustentabilidade ambiental.

- Cidade Linda/ Bairro Lindo: Mutirão, Plantio de Mudanças de Plantas em praças da comunidade.

- Desfile pela comunidade resgatando as marchinhas de carnaval, com desfiles de bloco do CCA com fantasias e acessórios de acordo com as marchinhas carnavalescas.

Metas

- Conscientizar a comunidade para a importância da ação humana na preservação do meio ambiente, dentro do seu próprio território. Participar ativamente da comunidade. Permitir a inserção no mundo da informação e tecnologia para melhoria do seu quadro social.

- Interagir Crianças/adolescentes./Profissionais e comunidade.

Parcerias Dentro do Território

- Secretária do Verde, Sabesp, Habitação e Urbanismo, monitoramento das famílias em risco.

Serviço de acolhimento (SAICA), CEDESP, SASF, Corpo de Bombeiros, Prefeituras Regionais, Coordenadoria da Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Habitação, CRAS, Conselho Tutelar, CAPS, Defensoria Pública, Vara da infância e da família, CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento).

6.9. Detalhamento dos Recursos Humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições



Função	Formação	Carga Horária	Nº	Habilidades	Atribuições Competências
Gerente de Serviço II	Nível Superior	40h – Regime de contratação CLT	01	*Experiência na região em programas, projetos ou serviços socioassistenciais, com prioridade no âmbito em Política da Assistência Social. *Articulador, centrado, mediador, objetivo, experiente, saber lidar com diversas situações, trabalhos em grupo, organizado e responsável observador e presente.	Gerente e responsável pelo gerenciamento, planejamento, acompanhamento do serviço. Prestação de contas e demais documentos exigidos pelo SAS/CRAS/SMADS.
Assistente Técnico II	Nível Superior compatível com a natureza do serviço	40h – CLT	01	Dedicação, compreensão, moderador, ouvinte, com iniciativa, sociável, agilidade para tomada de decisões e eficiente.	Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; Realizar visitas domiciliares, quando necessário, produzindo relatórios pertinentes a sua área de atuação; Fazer entrevista de inclusão com a família, após matrícula efetuada, encaminhá-los ao SAS/ CRAS para a inclusão no CAD UNICO Exerce funções técnicas junto aos usuários, suas famílias, comunidade e equipe de profissionais. Com orientações das normas técnicas. Controlar a frequência dos usuários e atividades socioeducativas junto aos orientadores socioeducativo
Orientador sócioeducativo	Nível médio Com experiência comprovada na área criança/adolescente	40 h – CLT 20 h- CLT	04 01	Participativo ouvinte, com iniciativa, sociável, agilidade para tomada de decisões, dinâmico,	Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida; Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço; Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas; Informar e auxiliar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários
Auxiliar administrativo	Nível médio Com experiência comprovada nas rotinas administrativas	40 hrs - CLT	01	Organizado, participativo, criativo, conhecimento de escritório,	Executar Serviços da Área administrativa conhecedor de ferramentas de informática: Word, Excel, Windows e internet. e de apoio ao desenvolvimento do serviço; Participar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço preenchimentos de instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros.
Cozinheira	Nível fundamental Preferencialmente com experiência na área	40 hrs - CLT	01	Comprometido, organizado, criativo, responsável, ágil, alegre e zeloso.	Responsável pela organização e elaboração das refeições; Distribuir as tarefas referentes ao pré- preparo e preparo das refeições segundo cardápio planejado e balanceado; distribuição de tarefas



					entre seus auxiliares Manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha dispensa e dependências em geral; fixar cardápio semanal em local visível.
Agente Operacional	Alfabetizado	40 hrs 20h - CLT	04 02	Zeloso, comprometido, iniciativa, ágil, responsável.	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção Auxiliar na preparação de refeições, Executar e manter serviço de manutenção, higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; Zelar e vigiar espaço físico do serviço;
Oficineiro	Autônomo Nível Médio ou superior com habilidades e conhecimentos específicos	32 h mensal	01	Comprometido, zeloso, ágil responsável	Desenvolver oficinas de acordo com o seguimento atendido, elaborar materiais com informações sobre as oficinas oferecidas, organizar o espaço antes e após a atividade.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

O desenvolvimento do trabalho se dará de forma planejada com Gerente, Assistente Técnico, Auxiliar Administrativo, Orientador Socioeducativo, Cozinheiro, Agente Operacional onde cada profissional terá seu papel porem haverá integração no desenvolvimento das ações.

Inicialmente com acolhida e escuta no Serviço através de atividades e reuniões socioeducativas, escuta individual com os usuários e família.

- **O Gerente** será responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica, realizará reuniões com a equipe de trabalho para planejar as ações, facilitará o desenvolvimento do trabalho como um todo e com todos os parceiros e acompanhará toda execução do trabalho, fará relatórios técnicos do trabalho, prestações de contas mensais, controle de dados, apresentará a GRAS semestral, garantirá padrão de qualidade na execução do serviço, prestar informações relacionadas ao projeto junto ao CRAS, fará a correta aplicação dos recursos, etc...
- **O Assistente Técnico** será responsável pelo acompanhamento e planejamento mensal das atividades, cronogramas, visitas domiciliares, encaminhamentos aos órgãos públicos, frequência dos usuários sempre em conjunto com o Gerente, participar de reuniões junto as famílias, monitorar e avaliar as atividades e oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos.

- O **Orientador socioeducativo** será responsável por orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica, participar de planejamentos e implantação na execução das atividades do serviço, controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas, participar das atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica.
- O **cozinheiro** será responsável pela organização e controle das ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente, distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares, participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativa na perspectiva e elaboração do cardápio de acordo com as Portarias vigentes.
- O **Agente Operacional** irá auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio e execução das tarefas de pré –preparo das refeições, executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros, envolvesse nas atividades socioeducativa relacionadas a essa temática.
- **Oficineiro** irá desenvolver oficinas de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço, elaborar relatórios sobre os resultados das oficinas para avaliação e aperfeiçoamento, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas.
- **Distribuição dos Profissionais para a operacionalização e gestão do serviço.**

<i>Grupo</i>	Numero orientador socioeducativo	Numero de criança/adolescente 7:00 as 11:00 hrs	Numero de criança/adolescente 13:00 as 17:00 hrs
Grupo-I	01	30	30
Grupo-II	01	30	30
Grupo-II	01	30	30
Grupo-III	01	30	30
Grupo-III	01		30
Total	05	120	150

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso não se aplica neste serviço.

Não se aplica a esse serviço

7-Plano de aplicação dos Recursos da Parceria

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custos dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 80.979,09 (sem isenção)	R\$ 971.749,08	R\$ 58.304.944,80

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS).

Despesas dos Custos Diretos: 80.979,09

Despesas dos custos Indiretos: 937,00

Valor Total das Despesas: 58.304.944,80

* **Quadro em anexo**

7.3. Quadro resumo de Aplicação dos recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	80.979,09	Custos Diretos	80.979,09
Contrapartidas em bens	38.320,00	Custos Indiretos	937,00
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	81.916,09
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Valor solicitado: R\$ _____

Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
TOTAL		

Observação: Não utilizaremos verba de Implantação

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

() em espécie no valor máximo mensal de ----- ()

(x) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – Contrapartidas

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Computador Positivo		02	1.950,00	3.900,00
Televisão SAMSUNG	42 Polegadas	01	1.850,00	1.850,00
Cadeira giratória		02	120,00	240,00
Cadeira para escritório		03	100,00	300,00
Mesa para Escritório		02	500,00	1.000,00
Mesa de madeira para reunião		03	300,00	900,00
Impressora Epson		01	900,00	900,00
Telão		01	200,00	200,00

Armário para arquivo		03	330,00	990,00
Prateleira de aço		02	300,00	600,00
Armário de ferro		01	400,00	400,00
Cadeira para sala de reunião ferro e madeira		194	60,00	11.640,00
Mesa de madeira - Refeitório-grande.		8	400,00	4.000,00
Mesa de madeira – Sala pequena -		30	150,00	4.500,00
Cadeira de Plástico		40	17,00	680,00
Liquidificador Industrial		01	400,00	400,00
Forno elétrico industrial		01	600,00	600,00
Geladeira Industrial		01	1.500,00	1.500,00
Frizzer industrial		01	1.800,00	1.800,00
Self Service		01	1.000,00	1.000,00
Self Service- Salada Fria		01	700,00	700,00
Batedeira Industrial		01	600,00	600,00
Espremedor de Laranja Industrial		01	500,00	500,00
Caixa para som		02	200,00	400,00
Mesa de som		01	1.000,00	1.000,00
Microfone sem fio		02	100,00	200,00
Mesa para computador		03	400,00	1.200,00
TOTAL				42.000,00

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TOTAL				

Observação: Não haverá contrapartidas em serviços

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade).

9 – Quadro de Desembolso

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTID AS EM BENS	CONTRAPARTID AS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTID AS EM RECURSOS
Parcela única					
1ª		80.979,09	42.000,00		
2ª		80.979,09			
3ª		80.979,09			
4ª		80.979,09			
5ª		80.979,09			
6ª		80.979,09			
7ª		80.979,09			
8ª		80.979,09			
9ª		80.979,09			
10ª		80.979,09			
11ª		80.979,09			
12ª		80.979,09			
TOTAL		971.749,08	42.000,00		

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceira e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10- Indicadores de Avaliação

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

a- Meta de 100% quanto o espaço físico atender os usuários sempre com ambiente organizado e acolhedor; com acessibilidade, a manutenção em dia, alimentação saudável, preservando os materiais destinados a utilização com os usuários e outros para manutenção do espaço e constante comunicação visual e social.

b- Meta de 100% com relação aos recursos financeiros.

c- Meta de 100% com relação a gestão administrativa.

d- Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas em convênio .

e- Realizar no mínimo uma mediação trimestral com as famílias e uma avaliação trimestral das famílias com a equipe de trabalho com o devido registro no prontuário da família – meta 100%.

Meta 100% encaminhamento das famílias para atualização e cadastro no CadÚnico.

Meta de 100% das famílias com crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil para inclusão no PETI.

f- Meta de 100% na realização de no mínimo uma atividade trimestral com as famílias, que possibilite a discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de fortalecer a articulação entre as demais políticas públicas, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

- Meta de 100% para realizar no mínimo uma atividade semestral com diferentes atores do território, incluindo a rede socioassistencial, intersetorial e as famílias, que possibilite a discussão e estabelecimento de ações efetivas sobre os desafios para redução das vulnerabilidades do território, tais como: ações locais, campanhas, mobilizações para preservação de patrimônios da comunidade, eventos comunitários etc.

- Com os profissionais também vamos cumprir meta de 100% para realizar reunião mensal para discussão e aprofundamento sobre temas pertinentes ao aprimoramento profissional e desenvolvimento do serviço, com o apoio técnico do CRAS-IT, supervisor do serviço.

Meta de 100% na promoção de atividade de capacitação semestral, a partir das normativas da PNAS e SUAS, elaborada em conjunto com o técnico do CRAS-MP supervisor do serviço, para o aprimoramento profissional no desenvolvimento do serviço.

h- Meta de 100% na garantia de reuniões sistemáticas diárias de uma hora para discussão de casos e troca de informações, com as necessidades do dia a dia.

Os indicadores de avaliação estarão sendo vistos constantemente durante os cinco anos de vigência do convênio.

DATA 10/01/2018.



Maria Eunilde da Silva- Presidente.